

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA  
LEGISLATURA, EM 21-11-2022.

---

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Aninha do IAPI, Cassiá Carpes, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, José Freitas, João Bosco Vaz, Kaká D`Ávila, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mônica Leal e Psicóloga Tanise Sabino. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Bruna Rodrigues, Cezar Augusto Schirmer, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Hamilton Sossmeier, Karen Santos, Laura Sito, Matheus Gomes, Moisés Maluco do Bem, Márcio Bins Ely, Pedro Ruas, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei do Legislativo nº 319/22 (Processo nº 0637/22), de autoria de Cláudia Araújo; o Projeto de Lei do Legislativo nº 373/22 (Processo nº 0745/22), de autoria de Hamilton Sossmeier; o Projeto de Lei do Legislativo nº 380/22 (Processo nº 0757/22), de autoria da Mesa Diretora; o Projeto de Lei do Legislativo nº 389/22 (Processo nº 0778/22), de autoria de Erick Dênil; e o Projeto de Lei do Legislativo nº 401/22 (Processo nº 0828/22), de autoria de Felipe Camozzato. Também, foram apregoados os Ofícios nºs 4462, 4463, 4464 e 4465/22, do Prefeito, encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei Complementar do Executivo nºs 016, 017, 018 e 019/22 (Processos nºs 0837, 0838, 0839 e 0840/22, respectivamente). Idenir Cecchim, presidindo, concedeu a palavra ao Padre Alexsandro Mello Nunes, pároco da Paróquia São Vicente Mártir, para pronunciamento sobre a Nossa Senhora Desatadora dos Nós. Após, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Balduino Tschiedel, presidente do Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul, que se pronunciou sobre o Dia Mundial do Diabetes. Foi aprovado Requerimento de autoria de Daiana Santos, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares do dia vinte e um ao dia vinte e três de novembro do corrente. Diante da declaração apresentada por Daiana Santos, informando os impedimentos dos suplentes Giovani e Coletivo e Dilce Abgail Rodrigues Pereira em exercerem a vereança, no período citado, o Presidente declarou empossada na vereança, em substituição, a suplente Coletivo Cuca Congo, informando-lhe que integraria a Comissão de Cultura, Educação, Esportes e Juventude. Foi aprovado requerimento de autoria de Jonas Reis, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares do dia vinte e um ao dia vinte e três de novembro do corrente. Diante da declaração apresentada por Jonas Reis, informando os impedimentos dos suplentes Reginete Bispo, Carlos Roberto Comassetto, Adeli Sell, Everton Gimenis, Cris Medeiros, Paulo Adalberto Alves Ferreira, Baba Diba de Iyemonja, Bernardo Lucero de Carli, Alberto Terres, Maristela Maffei, Any Carmem de Avila Moraes,

Pedro Leonardo da Luz Loss, Lidionei da Rosa Santos, Julio Cesar Riemenschneider de Quadros, Manoel Rocha da Rosa, Ana Paula Meira da Rocha, Ottmar Teske, Mirgon Kayser, Palmira Marques da Fontoura, Hosana Maria Fonseca Piccardi, Maria Luiza Rodrigues Viana, José Pedro Silva da Luz, Sady Jacques, Iyá Vera Soares, Ton Falcão, Rafael Brum Ferreti e Carla Ribeiro, e da declaração firmada por Marcelo Sgarbossa, informando seu impedimento em exercer a vereança, em substituição, no período citado, foi empossado o suplente Beto Fagundes, que entregou, à Mesa, seu Diploma, sua Declaração Pública de Bens e sua indicação de Nome Parlamentar, e prestou compromisso regimental, passando a integrar a Comissão de Cultura, Educação, Esportes e Juventude. Foi aprovado requerimento de autoria de Leonel Radde, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares do dia vinte e um ao dia vinte e três de novembro do corrente, razão pela qual foi empossado na vereança, em substituição, o suplente Vagner H, que entregou, à Mesa, seu Diploma, sua Declaração Pública de Bens e sua indicação de Nome Parlamentar, e prestou compromisso regimental, passando a integrar a Comissão de Constituição e Justiça. Durante a Sessão, Beto Fagundes e Vagner H pronunciaram-se nos termos do art. 12, § 8º, do Regimento. A seguir, o Presidente registrou o COMPARECIMENTO de Rodrigo Sartori Fantinel, Secretário Municipal da Fazenda, e de Luís Carlos Pinto, Secretário Municipal do Gabinete de Inovação. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Rodrigo Sartori Fantinel, que se pronunciou acerca de questões relativas ao IPTU Digital. Pronunciaram-se a respeito do assunto Matheus Gomes e Aldacir Oliboni. Na sequência o Presidente concedeu a palavra a Luís Carlos Pinto e a Daniela Nunes, designer, que realizaram a apresentação da marca de Porto Alegre. Foi entregue a Comenda Porto do Sol à senhora Letícia do Nascimento, nos termos do Requerimento nº 167/22 (Processo nº 0843/22), de autoria de Coletivo Cuca Congo, que se manifestou sobre a importância das atividades desenvolvidas pela homenageada à frente do Coletivo Mães da Periferia. O Presidente concedeu a palavra a Letícia do Nascimento, que agradeceu a homenagem. Em Comunicações, pronunciaram-se Aldacir Oliboni, Mari Pimentel, em tempo cedido por Felipe Camozzato, Karen Santos e Cezar Augusto Schirmer. Em Comunicação de Líder, pronunciaram-se Laura Sito, Ramiro Rosário, Aldacir Oliboni e Lourdes Sprenger. Em Grande Expediente, pronunciaram-se Pedro Ruas e Psicóloga Tanise Sabino. Às dezesseis horas e vinte e oito minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a Ordem do Dia. Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Lei do Executivo nº 026/22 (Processo nº 0722/22). Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Lei do Executivo nº 027/22 (Processo nº 0735/22), por trinta e cinco votos SIM, em votação nominal solicitada por Aldacir Oliboni, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Aninha do IAPI, Beto Fagundes, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Coletivo Cuca Congo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, José Freitas, João Bosco Vaz, Karen Santos, Laura Sito, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro

Rosário, Roberto Robaina e Vagner H. Em Votação, foram aprovados os Requerimentos nºs 163, 164 e 167/22 (Processos nºs 0823, 0824 e 0843/22, respectivamente). Às dezesseis horas e trinta e dois minutos, foi encerrada a Ordem do Dia. Em Pauta, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 005/22, o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 011/22, os Projetos de Lei do Executivo nºs 025, 031, 032, 033, 034, 035, 036 e 037/22, e os Projetos de Lei do Legislativo nºs 099, 209, 250, 252, 300, 314, 329, 349 e 395/22; e, em 2ª sessão, o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 021/22, e os Projetos de Lei do Legislativo nºs 050, 235, 356 e 365/22. Às dezesseis horas e trinta e três minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Idenir Cecchim e Mônica Leal. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

---

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Boa tarde a todos. Hoje temos a visita da Nossa Senhora Desatadora dos Nós, junto com padre Alexsandro. Passo a palavra ao padre, para que faça seu convite.

**SR. ALEXSANDRO MELLO NUNES:** Sr. Presidente, Ver. Idenir Cecchim, muito obrigado por este momento, pela oportunidade de estar aqui, juntamente com a comissão que ali está, que trabalha também levando a devoção à Nossa Senhora Desatadora dos Nós. Nós viemos aqui falar das coisas de Deus para vocês, rapidamente, dizer que nós temos um Deus próximo, um Deus humano, um Deus que se preocupa com nossas realidades sociais, um Deus que se preocupa com todas as realidades que temos a nossa volta, e a graça de um Deus que nos dá a graça também de termos uma mãe, uma mãe que está conosco e aqui caminha com a gente. Nós queremos – convidando o Sr. Presidente e a todos os vereadores e vereadoras, a nossa Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, que também nos dá oportunidade, que nos acolheu também –, convidar para o dia 04 de dezembro, às 09h, para a procissão e a XVII Romaria em honra a Nossa Senhora Desatadora dos Nós. Ela sairá da Igreja Sagrado Coração, da Tristeza, e virá em procissão pelas ruas do bairro, até à Igreja São Vicente Mártir, onde, às 10h, celebraremos a Santa Missa. Então, viemos aqui unidos com o poder público, unidos com todos, convidando para participar da nossa XVII Romaria, eu, padre Sandro, juntamente com a comissão, que ali está se empenhando, com tanto amor e com tanto carinho. E eu quero, neste momento, fazer uma benção, se o senhor me permite. Eu quero, convidando a todos que desejarem nesse momento, dar uma benção a este espaço, aos nossos vereadores, vereadoras, a todos aqueles que aqui estão. O Senhor esteja convosco, Ele está no meio de nós. Derramai, Senhor, a Tua bênção sobre todos que aqui estão. Derramai, Senhor, a Tua benção para que este espaço seja um espaço de liberdade, de justiça. Derramai, Senhor, a Tua benção, para que este espaço possa estar sempre olhando o bem do nosso povo. A interseção Dela, a Desatadora dos Nós, desamarre todos os nós que por ventura temos na nossa vida, na nossa sociedade, na

nossa vida política. E derrame-se a Sua benção, a benção do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Eu agradeço, de coração, a atenção e o carinho por parte do Sr. Presidente e de todos que aqui estão. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Nós é que agradecemos. Obrigado, padre Sandro; obrigado à comissão que aqui esteve junto; obrigado, Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, que ciceroneou esta visita; muito obrigado, padre – estamos todos abençoados.

Passamos à

### **TRIBUNA POPULAR**

A Tribuna Popular de hoje terá a presença do Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul que tratará de assunto relativo ao Dia Mundial do Diabetes. O Sr. Balduino Tschiedel, presidente da entidade, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

**SR. BALDUINO TSCHIEDEL:** Boa tarde a todos, é um enorme prazer estar aqui na Câmara de Vereadores mais uma vez, falando sobre o que eu, modéstia à parte, entendo, que é diabetes, a doença crônica mais prevalente no nosso mundo atual, junto com a hipertensão arterial. Nós, do Instituto da Criança com Diabetes, atendemos uma pequena parcela desse grupo, mais da metade dos casos de diabetes tipo 1, do Estado do Rio Grande do Sul, que acomete a criança e o adolescente, precisa usar insulina várias vezes ao dia; entretanto, certamente, aqui teremos nesse ambiente várias pessoas com diabetes tipo 2 que saberão melhor ainda do que estou falando. O diabetes tipo 2 hoje atinge 537 milhões de pessoas no mundo; atinge quase 16 milhões de pessoas no Brasil, e é responsável por 43 bilhões de dólares aqui no Brasil, de gastos, envolvendo gastos diretos e indiretos. No mundo, é quase um trilhão de dólares por ano gastos com diabetes. Temos que entender que o diabetes vai ocasionar infarto, amputação de membros inferiores, cegueira, insuficiência renal, hemodiálise, transplantes renais, ou seja, é uma plêiade de complicações, com as quais estamos aqui alertando as pessoas para que elas não deixem que isso os atinja. Como não deixar que os atinja? Cuidando, basicamente, alimentação e uma atividade física organizada semanalmente – se fizermos isso, diminuiremos muito a nossa possibilidade de diabetes.

Eu queria apresentar uns dados que nós mandamos para os dois candidatos à Presidência da República. Nós que eu digo não é somente o Instituto da Criança com Diabetes, são as entidades de diabetes no mundo e principalmente as do Brasil. Quero dizer também que o Instituto da Criança com Diabetes hoje é um centro de excelência em cuidados com diabetes, certificado pela *International Diabetes Federation*, é um dos poucos no Brasil, onde há somente dois. E colocamos nessa carta algumas coisas

absolutamente importantes do ponto de vista político sanitário. Primeiro, concluir a transição dos análogos de ação rápida das farmácias de alto custo para Atenção Primária. Apesar dos avanços, com a Portaria nº 10/2017, a dispensação dessas insulinas, apenas através de farmácia de alto custo, restringe seu acesso a populações pobres do interior do País. Isso evitaria o desperdício de recursos públicos, onde se descartam análogos que não chegaram aos indivíduos que precisavam deles. Segundo ponto, efetivar a compra das insulinas análogas de ação prolongada já prevista na Portaria nº 19, de março 2019, mas ainda não compradas pelo Ministério da Saúde, e distribuí-las na Atenção Primária, assim como as análogas de ação rápida. Isso é extremamente importante para melhorar a qualidade de vida, atingir a meta de tratamento e diminuir hipoglicemias. Terceiro, revisar o PCDT de diabetes tipo 2 e diabetes tipo 1, especialmente no que diz respeito à previsão desumana de reuso de agulhas descartáveis por oito vezes, alterando para que a orientação principal seja de acordo com uma nota técnica do Ministério da Saúde, que prevê dispensação de uma agulha por dia, por insulina utilizada. Então isso é absolutamente importante. Por último, garantir a capacitação atualizada para o tratamento e educação em diabetes tipo 1 e tipo 2 aos profissionais de saúde da Atenção Primária em todo o país. Há recursos para isso! Na verdade, eu não queria me alongar, obviamente não é o fórum mais adequado para se colocar isso, mas eu precisava colocar, haja vista que vai aparecer na TV Câmara, etc. Acho muito importante que os senhores, nossos representantes do Município de Porto Alegre, haja vista que a saúde é municipalizada, entendam essa dinâmica, essa problemática do diabetes e nos ajudem a atingir os nossos objetivos. Convido a todos para, se quiserem, conhecer o Instituto da Criança com Diabetes, a nossa sede é junto ao Grupo Hospitalar Conceição com o qual temos uma parceria importantíssima desde o início, desde 2003, 2004, quando abrimos as portas. Todos estão convidados a nos visitar, conhecer o belo trabalho que realizamos, ver os números impactantes que conseguimos nesses anos todos de atendimento, onde, como eu disse, atendemos a metade da população com diabetes tipo 1 – de 0 a 20 anos – do Estado do Rio Grande do Sul e onde conseguimos uma redução de 94% de hospitalizações por situações agudas em diabetes. Mais uma vez, agradeço à Comandante Nádia que nos convidou para falar sobre o Dia Mundial do Diabetes. No ano passado, também estivemos aqui, e eu queria nominar alguns vereadores que fizeram emendas impositivas para o Instituto para este ano de 2022: a Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, Ver. Márcio Bins Ely, Ver. Hamilton Sossmeier Ver. Oliboni e a Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia. Em 2023, foram a Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia e os vereadores Hamilton Sossmeier, Cassia Carpes, Alexandre Bobadra, Ramiro Rosário e Airton Ferronato. Muito obrigado a todos vocês; espero que mais representantes da Câmara se unam a estes vereadores para ajudar a causa do diabetes. Muito obrigado a todos, Presidente Cecchim.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Dr. Balduino Tschiedel, todos reconhecem o trabalho fantástico que desempenha frente a esse Instituto. Muito obrigado pela sua presença.

A Ver.<sup>a</sup> Daiana Santos solicita Licença para Tratar de Interesses Particulares no período de 21 a 23 de novembro de 2022. Em votação. (Pausa.). Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de Licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Apregoo declaração firmada pela vereadora Daiana Santos, Líder da Bancada do PCdoB, informando os impedimentos de os suplentes Giovani e Coletivo e Dilce Abgail Rodrigues Pereira em exercerem a vereança em substituição, no período citado.

A Mesa declara empossada na vereança a suplente Coletivo Cuca Congo, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Cultura, Educação, Esporte e Juventude.

O Ver. Jonas Reis solicita licença para tratar de interesse particulares no período de 21 a 23 de novembro de 2022. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de Licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Apregoo declaração firmada pelo Ver. Leonel Radde, líder da bancada do PT, informando os impedimentos dos suplentes Reginete Bispo, Carlos Roberto Comassetto, Adeli Sell, Everton Gimenez, Cris Medeiros, Paulo Adalberto Alves Ferreira, Baba Diba de Iyemonja, Bernardo Lucero de Carli, Alberto Terres, Maristela Maffei, Any Carmem de Avila Moraes, Pedro Leonardo da Luz Loss, Lidionei da Rosa Santos, Julio Cesar Riemenschneider de Quadros, Manoel Rocha da Rosa, Ana Paula Meira da Rocha, Ottmar Teske, Mirgon Kayser, Palmira Marques da Fontoura, Hosana Maria Fonseca Piccardi, Maria Luiza Rodrigues Viana, José Pedro Silva da Luz, Sady Jacques, Iyá Vera Soares, Ton Falcão, Rafael Brum Ferreti e Carla Ribeiro para exercerem a vereança em substituição no mesmo período.

Apregoo também declaração firmada por Marcelo Sgarbossa informando o seu impedimento em exercer a vereança no mesmo período.

Informamos que se encontra presente no plenário o suplente Beto Fagundes, que já procedeu a entrega à Mesa do seu diploma, de sua declaração pública de bens e de sua indicação de nome parlamentar.

Convido a todos para, em pé, ouvirmos o suplente prestar o compromisso regimental.

**SUPLENTE BETO FAGUNDES (PT):** "Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo." (Palmas.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Declaro empossado o Ver. Beto Fagundes. Informo que V. Exa. integrará a Comissão de Cultura, Educação, Esporte e Juventude.

Posteriormente daremos os cinco minutos para os pronunciamentos.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Sr. Presidente, solicito que coloque em votação o requerimento firmado pelo Ver. Leonel Radde solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares do dia 21 ao dia 23 de novembro de 2022.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em votação o requerimento de autoria do Ver. Leonel Radde. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Informamos que se encontra presente no plenário o suplente Vagner H, que já procedeu a entrega à Mesa de seu Diploma, de sua Declaração Pública de Bens e de sua indicação de nome parlamentar.

Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que o suplente Vagner H prestará a seguir.

**SUPLENTE VAGNER H (PT):** "Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo." (Palmas.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** A Mesa declara empossado o suplente, Ver. Vagner H, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Constituição e Justiça, CCJ.

Hoje temos o comparecimento do Sr. Rodrigo Sartori Fantinel, Secretário da Fazenda Municipal, que abordará assunto relativo ao IPTU Digital. O Sr. Rodrigo Sartori Fantinel está com a palavra.

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Boa tarde a todos. Presidente Idenir Cecchim, obrigado pela oportunidade de virmos hoje à Câmara de Vereadores conversar com os senhores vereadores sobre o IPTU Digital. Já distribuímos para todos os vereadores o nosso panfleto, a ideia é fazer uma breve apresentação aqui e abriremos para interações.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Houve um pequeno problema técnico, mas já está resolvido. Por favor, secretário.

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Qual é a novidade que nós estamos trazendo para o IPTU de 2023? A Prefeitura fará a migração de uma guia impressa do nosso IPTU, como é conhecida por todos hoje, encaminhada pelos Correios, por uma guia que será encaminhada por *e-mail* para os nossos contribuintes. Nesse sentido, Srs. Vereadores, a gente vem aqui pedir o auxílio dos senhores na divulgação dessa ação para os nossos contribuintes, para que os cidadãos de Porto Alegre possam receber essa guia de IPTU por e-mail, e aí, obviamente, nós

necessitamos do cadastramento dos *e-mails*, senão as pessoas não vão receber as guias, aí vão ter que buscá-las no nosso site ou no aplicativo, e queremos reduzir ao máximo o nível de complicações nessa transição, pois nós sabemos que uma mudança cultural. O que é importante neste momento? Para os vereadores, para a assessoria dos vereadores e para os servidores da Câmara estamos deixando duas pessoas ali na entrada do plenário que estão disponíveis para todos fazerem o cadastramento de seus *e-mails* e, obviamente, nesse sentido, pedimos também que, se for possível, façam essa divulgação para suas bases, para que a informação chegue para o maior número de pessoas.

O que nós estamos mudando, então? É uma política muito mais sustentável, não vamos consumir papel, vamos usar o meio eletrônico, e a simples migração dessa questão para o eletrônico, para o *e-mail*, vai trazer uma economia para a Prefeitura de R\$ 7 milhões, são recursos que nós vamos poder direcionar para as áreas que mais precisam – para área social, especificamente. Além disso, nós estamos implantando também, além do desconto tradicional, aqueles que todos recebem pelo pagamento à vista, dois descontos adicionais, um desconto por regularidade fiscal e um desconto para quem pede nota fiscal eletrônica e insere o CPF nessas notas fiscais. Então, primeiro, o desconto por regularidade fiscal, ou seja, quem não tem dívida de IPTU de anos anteriores, além daquele desconto tradicional para pagamento à vista, vai ter um desconto adicional de 3%, se for pessoa física e de 4% se for pessoa jurídica. Qual é o objetivo desses descontos de regularidade, é fazer com que as pessoas regularizem seus IPTUs para ganhar mais desconto. A ideia aqui não é autuar o mau pagador, mas sim beneficiar o bom pagador – é uma mudança de cultura bastante importante. Além desse desconto de regularidade fiscal, nós vamos ter também o desconto da Nota Legal, ou seja, só para pessoas físicas, mas contribuintes que pedirem nota fiscal e colocarem o CPF na nota de 1 a 7 notas, ganha um desconto adicional de 1%, de 8 a 18 notas, ganha um desconto adicional de 2% e com mais de 18 notas, ganha um desconto de 3%.

A pergunta que sempre nos fazem é essa: quais notas? Para quem eu tenho que pedir nota? Aí nós estamos muito acostumados a pedir nota fiscal para venda de mercadorias e não para setor de prestação de serviço. O que a gente quer é justamente mudar essa cultura e fazer com que a área de serviço também forneça a nota fiscal e, obviamente, quem pedir a nota fiscal e colocar o CPF vai ser premiado por isso. Aqui a gente traz uma série de exemplos de atividades que podem ser solicitadas nota fiscal, e a gente não tem o costume de fazer isso em condições normais. Então, ali tem estacionamento, lavanderias, academias, salões de beleza, oficinas mecânicas, enfim; essas atividades, entre outras, – nós vamos deixar a apresentação com os senhores aqui – são atividades tipicamente de serviços que podem gerar esse benefício do desconto adicional. Por último, algumas dicas úteis, a gente pede novamente, reforça para todos os vereadores, todas as assessorias que nos auxiliem nesse processo de cadastramento de *e-mails*. É essencial que as pessoas façam esse cadastramento para que recebam as guias. Como a gente sabe que os senhores têm uma rede bastante fortalecida, a gente pede que nos auxiliem nesse processo de divulgação. Segunda dica importante para a população é, regularizando suas dívidas, haverá a possibilidade de descontos maiores; pedindo nota fiscal de serviço e colocando o CPF, também se ganhará descontos

maiores. E aí, como a gente está mudando uma cultura, a gente estruturou na seguinte forma: o contribuinte que pedir uma única nota, uma nota só durante o ano, e botar o CPF já vai ganhar o desconto no IPTU. Então, a ideia é, cada vez mais, levar a população a pedir nota fiscal. E, por fim, sempre que fizer o parcelamento, o que nós indicamos é que se coloque em cadastro de débito automático ou débito em conta, como é popularmente conhecido, que é uma garantia de que isso vai ser pago sempre no prazo, que não vai se perder esse parcelamento e aí obviamente nós não precisamos cobrar juros, cobrar multa que não é o que a Prefeitura quer. A Prefeitura quer simplesmente que os contribuintes recolham o seu IPTU, e nós estamos falando de uma mudança de cultura que inclui uma política que é muito mais benéfica para o contribuinte do que a prática adotada até hoje. Então, novamente, reforço por último aqui que, se os vereadores puderem nos ajudar nesse processo de divulgação, obviamente, os resultados serão muito melhores, e eu estou falando para todos os vereadores. Nesses dois dias, hoje, aqui na saída do plenário, e amanhã, nós teremos servidores da Prefeitura trabalhando aqui na Câmara para fazer esse cadastramento para os vereadores, para as assessorias dos vereadores, para os servidores da Câmara, e o que a gente pede é, se cada vereador conseguir que 10, 20, 30 pessoas cadastrem os seus *e-mails*, certamente a ação vai ser muito mais exitosa e teremos muito menos reflexo e pessoas que precisam correr atrás da sua guia. É um processo que nós estamos trazendo para o IPTU, que já foi implantado no IPVA há muitos anos e já funciona no IPVA de forma bastante tranquila, mas é uma migração. É uma quebra de cultura; certamente, nós vamos ter alguns problemas este ano, e nós estamos nos antecipando em relação a isso, e já montamos toda uma estrutura de atendimento para a população que necessitar. Era isso então, Presidente, muito obrigado pelo espaço, eu fico à disposição para esclarecimentos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, secretário. Se alguém tiver alguma pergunta, estão à disposição. Também convidamos os servidores da Câmara, se o desejarem, ali no saguão, está sendo feito o cadastramento.

O Ver. Matheus Gomes está com a palavra.

**VEREADOR MATHEUS GOMES (PSOL):** Boa tarde, Presidente; boa tarde, secretário. Uma dúvida: o *e-mail* vai ser a forma exclusiva agora de envio do IPTU?

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Na verdade, o *e-mail* não vai ser a forma exclusiva, o *e-mail* é uma forma que a gente vai entregar para o contribuinte a guia. Além disso, vai estar disponível presencialmente, se quiser buscar na loja da Fazenda, a gente nem recomenda isso, porque tem custo, acaba tendo que se deslocar. Enfim, acho que é uma forma que não é a melhor, mas está disponível no aplicativo da Prefeitura e vai estar disponível no site da Prefeitura. Agora, inicialmente nós vamos

fazer essa carga de e-mails para todos os contribuintes que têm e-mails cadastrados, e nós pegamos todas as bases de dados Prefeitura que contém *e-mail*, fizemos uma condensação disso, mas ainda estamos com receio de que algumas pessoas não receberam essa guia e tenham que nos procurar para buscar a guia.

**VEREADOR MATHEUS GOMES (PSOL):** Claro, a minha questão é nesse sentido, as pessoas que não têm acesso ao *e-mail*, qual vai ser a política de vocês para conseguir fazer o IPTU chegar até elas, porque pode também ter problema com cadastro desatualizado. E-mail é uma situação complicada muitas vezes, porque enfim, tem muita gente que já colocou em desuso o e-mail até por recebimento de muitas contas via redes sociais enfim, WhatsApp...

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Nós temos hoje uma base importante de contribuintes que já busca a guia no nosso site. Então, imaginamos que essas pessoas vão continuar buscando a guia no site. Nós estamos abrindo também no aplicativo, mas a gente sabe que muitas pessoas também não têm o aplicativo da Prefeitura, e aí também é uma questão cultural. A gente quer que as pessoas baixem esse aplicativo não só para o IPTU, mas para outros serviços também da Prefeitura, estamos apostando também nessa base de e-mails. A nossa base de e-mails hoje já tem mais de 200 mil *e-mails*, então, já é uma base consistente também. Claro que temos esse risco de, daqui a pouco, as pessoas não olham o *e-mail*, não abrem *e-mail* e, obviamente, o pessoal da comunicação, que até está por aqui também, nós vamos fazer uma grande campanha agora informando a população disso.

**VEREADOR MATHEUS GOMES (PSOL):** Perfeito, deixa essa contribuição, porque realmente me gera um receio porque acredito tem uma parcela significativa da população que não vai ter acesso ao e-mail, e isso pode gerar problemas diversos para a arrecadação municipal.

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** É isso, a gente tem essa preocupação também, obviamente, porque, como tu disseste, é receita da Prefeitura, mas a gente está preparado para isso; acho que esse é o primeiro ano, vai ser um ano um pouco mais conturbado, ano que vem as pessoas já estão um pouco mais acostumadas, e, no terceiro ano, o pessoal já se acostumou que funciona dessa forma, mas, o primeiro ano, nós estamos vindo aqui justamente para pedir auxílio dos senhores na divulgação, para que a população saiba o que está acontecendo, e essa questão dos descontos também é bastante relevante, é uma mudança de cultura que as pessoas vão ter mais desconto conforme mais regulares estiverem com a Prefeitura; acho que isso é uma vantagem também para o contribuinte.

**VEREADOR MATHEUS GOMES (PSOL):** Perfeito. Nós vamos ficar atentos a essa situação. Obrigado.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Nobre Presidente, saúdo aqui a vinda do secretário da fazenda, seja bem-vindo, eu entendi que para o cidadão que tiver atraso no IPTU não será contemplado no desconto de 1 a 3%. Eu perguntaria o seguinte: Qual é a data que vai ser emitido o carnê do IPTU? Em que período deve ser pago? E se será obedecida a lei que nós aprovamos nesta Casa, porque a lei do governo anterior estabelecia um reajuste do valor venal que iria até 4 anos; depois nós votamos a lei do atual governo retirando esse reajuste do valor venal. Como ficou isso? Ele caiu fora definitivamente? E o reajuste deste ano será baseado em que índice?

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Vereador, vamos por partes, vou ver se não esqueço nenhuma das respostas. A primeira questão: não é que quem tem dívida de IPTU não vai receber o desconto; todo mundo recebe o desconto, como sempre recebeu; agora quem não tiver dívida, ou seja, a pessoa que paga o IPTU em dia vai ter um desconto adicional; então é uma espécie de bonificação, além daquele desconto tradicional vem um outro desconto, uma bonificação, para quem está com o IPTU em dia. Então a primeira questão é que todo mundo vai continuar recebendo desconto se optar para pagamento à vista. Quanto a calendário do IPTU, nós estamos fechando isso, e a nossa ideia é divulgar nos próximos dias o calendário do IPTU e o valor dos descontos; o IPTU vai ser corrigido somente pela inflação; a lei aquela que foi aprovada aqui nesta Casa, de suspender os aumentos de IPTU até a próxima planta de valores, obviamente vai ser mantido isso, porque a gente nem tem espaço para fazer de forma diferente, mas, assim, foi um compromisso do prefeito de não tem aumento de carga tributária. Então ele só vai ser corrigido pela inflação, com base no IPCA. O IPCA dos últimos 12 meses hoje está em torno de 6%. Então deve ficar próximo deste percentual o valor da correção. Não sei se deixei passar alguma coisa, mas acho que era isso.

Vereadores, um último pedido: a Dani aqui já disponibilizou para assessoria dos senhores esse material sobre IPTU digital. Se os senhores puderem divulgar nas suas redes sociais, para nós também é muito importante; como eu disse, o nosso objetivo principal nesse momento aqui é que a informação chegue para a população, que a população tome conhecimento que nós estamos migrando para o digital e que existe a possibilidade de ter descontos adicionais, desde que regularizem as suas dívidas e desde que simplesmente peçam a nota fiscal e coloque o CPF. É fácil receber mais desconto, mas, obviamente, estamos fazendo uma mudança cultural, então estamos agindo, correndo na frente para que chegue essa informação na população. Como os senhores têm, todos, redes muito expressivas, a gente pede auxílio nesse sentido, se puderem nos ajudar na divulgação, agradecemos muito, o que obviamente também não vai prejudicar nossa campanha, faremos a campanha também da Prefeitura, mas estamos agindo em várias frentes. Muito obrigado, Presidente Cecchim, pelo espaço. Reforço, mais uma vez, nossos servidores estão ali à disposição dos senhores para fazer

o cadastramento, o cadastramento dura um minuto, é só questão de chegar ali, informar seu endereço e cadastrar o e-mail. É muito rápido. E para os servidores da Casa, aqui, também, Cecchim, estamos à disposição e amanhã também trabalharemos aqui nesse sentido. Muito obrigado a todos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, secretário, obrigado pela sua presença, volte sempre.

O Sr. Luiz Carlos Pinto está com a palavra.

**SR. LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO:** Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, Srs. Vereadores, demais autoridades e pessoas presentes na sessão; na verdade eu quero iniciar dando um abraço no secretário Luiz Otávio, que estava conosco e gostaria de fazer esse encaminhamento, mas, infelizmente, ele teve que sair para uma reunião com o prefeito. O que aconteceu? Nós temos um projeto muito interessante que foi desenvolvido no âmbito do Pacto Alegre, que envolve todas as forças importantes da cidade e foi doado para o uso da cidade, que é a Marca de POA, que foi aprovado com o apoio das mais de 100 entidades que compõem o Pacto. Vou passar a palavra para a líder deste projeto, a designer, Daniela Nunes, que representa Abedesign, que uniu mais de 40 empresa de design para que este presente para Porto Alegre fosse colocado, e a gente agora tem a oportunidade de fazer isso permanente, independente de cada governo, uma coisa que represente a nossa cidade, como o I Love New York representa Nova Iorque, teremos a Marca de POA que vai se desdobrar, inclusive, junto com o trade de turismo para que a gente possa trazer mais pessoas, trazer mais atenção para a nossa cidade.

**SRA. DANIELA LOMPA NUNES:** Boa tarde, prazer estar aqui hoje para falar um pouquinho desse projeto, que nos deixa bastante orgulhosos; boa tarde, Presidente, em seu nome saúdo os outros vereadores. A marca, na verdade, é uma criação coletiva, que partiu de algumas premissas importantes num trabalho voluntário; combinamos que seria de autoria coletiva e propriedade comunitária. O nosso grande objetivo aqui com esse trabalho, primeiramente, é orgulhar os habitantes da cidade, atrair mais visitantes e fundamentalmente fomentar investimentos em Porto Alegre. Vou contar um pouquinho da história, rapidamente, de como tudo isso aconteceu: primeiramente, em 2017, o grupo Abedesign, reunido, começou a imaginar como é que se podia ajudar a cidade a melhorar. Porto Alegre passava por uma crise grande naquele momento; nós queremos muito fazer alguma coisa para ajudar. Foi assim que nasceu o projeto, que chamava, na época, O que marca Porto Alegre? Esse projeto, em 2019, se tornou uma ação do Pacto; realmente, a partir daí, ganhou muita atração e conseguiu finalmente chegar onde chegou, ter o reconhecimento de muita gente da cidade. Tivemos, em 2020, com a pandemia, o projeto pausado. Em 2021 voltamos com ele, lançamos a escuta pública que ficou de novembro até fevereiro deste ano, aberta;

tivemos mais de 10 mil pessoas participando da escolha das três marcas que nós levamos para a população escolher. Eu vou mostrar um pouquinho dessa história rapidamente para verem como tudo isso aconteceu. Nesse momento, reunimos muitas pessoas da cidade. Tivemos a participação de mais de 120 pessoas de 40 bairros da cidade, tivemos uma empresa de inclusão que nos ajudou a trazer o pessoal para realmente participar e pensar conosco de qual Porto Alegre gostaríamos de construir no futuro. Foi, então, a partir daí que abrimos o convite para toda comunidade do design de Porto Alegre, conseguimos mais de 40 empresas de design trabalhando voluntariamente pelo projeto. Um processo de cocriação muito diferente do que existe no mercado, nós conseguimos fazer algo que realmente todo mundo se ajudou, todos colaboraram para conseguir chegar ao final do processo com três marcas muito boas para poder levar para escuta pública, que aconteceu, então, no final do ano passado e início deste ano. Tivermos, então, esses mais de 10 mil participantes, como brinca um amigo meu, é importante dizer que é uma participação com CPF, não era assim: poder entrar e votar várias vezes. E a marca escolhida passou por uma inspiração de muitas coisas da cidade, inspirada no nosso rio, no nosso pôr do sol. E assim nasceu a marca de POA. Então, agora você pode ir passando, tem muitas imagens para mostrar para vocês um pouco daquilo que a gente imaginou, de como comunicar Porto Alegre para os visitantes, como estimular o turismo, como aumentar o reconhecimento da cidade. Então aqui a gente traz uma série de aplicações que vão mostrando desde como ela se comporta no digital, em sinalização pela cidade, possibilidades de mobiliário urbano e uma série de aplicações que podem embelezar nossa cidade, atrair mais visitantes, tornar a cidade mais bonita. O nosso objetivo aqui é mostrar Porto Alegre vibrante; Porto Alegre que hoje está evoluindo muito, inovando em muitas áreas. E uma marca de cidade, assim como fez Nova York e Amsterdam, tem a capacidade de mostrar um significado, mostrar a relevância, trazendo o design como uma ferramenta também de muita transformação. Aqui a marca aplicada em souvenirs, em algumas situações de rua; também, vários artistas contribuíram, aplicando a marca na sua arte, mostrando que ela pode acontecer em termos de arte, como uma estampa bonita de camiseta. Essa marca, hoje, está no site e toda a população pode acessar e utilizá-la como quiser, pois, é uma propriedade comunitária, é aberta para quem quiser; no site pode-se baixar os arquivos e o manual E aqui as primeiras aparições das pessoas que a estão adotando pela cidade: barco, POA Turismo, o Cisne Branco; o Z Café está fazendo algumas camisetas; há um estudo para o Parque do Pontal. Por último, o aeromóvel que, se tudo der certo, vai estar rodando por aqui. O próximo passo é a tramitação da marca na Câmara para ser oficializada como a marca da cidade. Existe um plano de turismo acontecendo, um plano de marketing, que é um portal da cidade que está em execução, que vai mostrar tudo de bom, de bacana que tem para se fazer em Porto Alegre e deve estimular muito o turismo. Aqui a gente tem todos os participantes, as pessoas que ajudaram na construção desse projeto. Era isso que eu tinha para mostrar. Agradeço atenção, obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado. O Sr. Luiz Carlos está com a palavra para as considerações finais.

**SR. LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO:** Agradecemos, senhor Presidente, e contamos com o apoio dos vereadores, para que a gente possa, depois, mais adiante, tornar isso um símbolo da trajetória da nossa cidade. Muito obrigado a todos, e o Pacto Alegre e a Secretaria de inovação ficam à disposição dos vereadores.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado Secretário, parabéns a quem participou da confecção da marca.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Beto Fagundes está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

**VEREADOR BETO FAGUNDES (PT):** Boa tarde a todos; boa tarde, Presidente da Casa. Para mim é um prazer muito grande poder estar fazendo parte da Casa neste mês de consciência negra, onde se inserem muitos ideais que eu defendo e procuro enaltecer. Procuramos melhorias para os jovens negros, para os idosos, não somente remédio, mas também lazer, cultura, porque os nossos idosos também carecem de carinho, não só de medicação e alimento. Então, para mim é muito importante estar fazendo parte da Casa neste mês, quando se procura sempre diminuir e acabar com a intolerância religiosa. Eu, que sou de matriz africana, defendo muito isso; e também combato a homofobia. Essa luta engloba muitas situações dos dias de hoje, e, para muitos, esses assuntos já são toleráveis, outros não dão bola. Só quem mora na comunidade, quem sabe de onde veio, sabe a dor que cada um sente quando algumas das suas dificuldades não são atendidas ou não são olhadas pelos órgãos públicos. Então, quando temos abertura para chegar a um lugar como este em que eu me encontro agora e poder defender as causas de quem necessita, de quem precisa, a gente tem que usar em prol não só da gente, mas de toda a comunidade. Aqui não é o Beto Fagundes; eu sou um representante da comunidade, um representante dos problemas pelos quais passamos no dia a dia. Então, quando se consegue ser notado, seja por um momento, ou transparecer algum projeto, eu acho que é de grande valia e é muito importante. Deixo o meu muito obrigado a todos vocês.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Vagner H está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

**VEREADOR VAGNER H (PT):** Boa tarde, Presidente, boa tarde a todos e todas dessa bancada. Muitos de vocês devem estar perguntando por que Vagner H. Meu nome é Vagner de Souza Fagundes e o H vem de histórias, pois sou escritor de literatura infantil, onde luto pela educação e pela prosperidade do povo da periferia, o

povo negro. Eu estar aqui hoje representa, não só para mim, como para minha comunidade, Ilha Grande dos Marinheiros, Vila Amazonas no Porto Seco, que nós podemos estar aonde nós pudermos, quisermos e lutarmos. Hoje estou como representante, como vereador, na Câmara Municipal de Porto Alegre. Isso é mais que um sonho, mostrar para o povo da periferia, para o povo negro, que nossos ideais podem ser alcançados através da luta, da dignidade, do trabalho e da honra, honra essa que temos que ter, povo negro, povo da periferia, lutar por nossos ideais, por nossos anseios. Me desculpem, pois estou um pouco nervoso em estar falando aqui na Tribuna, porque é de extrema importância. Até pouco tempo atrás eu estava correndo atrás do caminhão de lixo, porque eu era gari, um serviço muito honroso, muita dedicação, trouxe muita honra para minha vida. Lembro o dia em que eu levantei de manhã para ir correr no caminhão e não tinha o alimento, colhi as folhas de couve ali no quintal para poder correr o dia todo, e hoje estou aqui representando o povo. Isso, para mim, é uma glória. Eu estava vendo, há pouco, falar sobre o IPTU, pois gosto de prestar muita atenção no que eu estou ouvindo, e em nenhum momento ouvi falar de um IPTU solidário para os povos de periferia. Por que não falam? Nós não queremos esmola, nós queremos ser contribuintes, contribuir para a cidade como todo mundo. Por que não é pautado isso? Se o povo da periferia, de onde eu sou, de onde eu vim, se tiver que pagar IPTU, nós vamos cobrar mais, aí acho que não é viável, para muitos, essa cobrança vinda da periferia. Onde eu moro atualmente, na Vila Amazonas, Porto Seco, convivo dia a dia vendo as crianças da minha comunidade jogando bola na rua de chão, ali em meio aos esgotos, porque até hoje não temos saneamento básico lá, que é o mínimo que toda a população tinha que ter, o mínimo de dignidade. Por isso que um dia sonhei, lutei e estou aqui representando o povo, por esses anseios. Queria agradecer muito ao Partido dos Trabalhadores – PT, por dar a oportunidade de um rapaz da periferia estar aqui representando esta cidade, seu povo. Queria agradecer a todos, muito obrigado pela oportunidade; seguimos na luta pela educação, pelo saneamento básico, pela dignidade do povo da periferia, do povo negro. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Meus cumprimentos a V. Exa. Wagner e ao Beto Fagundes também; bem-vindos e parabéns para vocês!  
Passamos às

## COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a homenagear a Sra. Letícia Nascimento, nos termos do Requerimento nº 167/22, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Coletivo Cuca Congo.

A Ver.<sup>a</sup> Coletivo Cuca Congo, proponente desta homenagem, está com a palavra.

**VEREADORA COLETIVO CUCA CONGO (PCdoB):** Boa tarde a todos e todas, cumprimento o Presidente da Câmara, o Ver. Idenir Cecchim, vereadores e vereadoras aqui presentes, servidores, trabalhadores e trabalhadoras da Câmara Municipal; cumprimento os presentes aqui nesta Casa e todos que nos assistem; nós somos o Coletivo Cuca Congo, um coletivo de quatro mulheres, eu Luciane Congo, Carolina Schneider, Estela Benevenuto, Carmen Geci Barros, quatro professoras, servidoras públicas que atuam na educação pública e que estamos, novamente, retornando a esta Casa. Eu queria falar do meu agradecimento a presença dos componentes da Frente Negra Gaúcha, a qual eu faço parte, e que esta Câmara pode agraciar com a Comenda Porto do Sol pelos seus serviços prestados à comunidade, a nossa comunidade porto-alegrense e comunidade gaúcha. Muito obrigada, companheiros e companheiras pela presença. Também estava aqui a Maria Cristina, também da O Daba, organização de mulheres afroempreendedores. Quero agradecer também aqui a representação da comunidade da retomada Caingangues, do Morro Santana, queremos o reconhecimento histórico e geográfico daquele território. Nós estamos em aliança, nós, negros e negras com os povos originários. Hoje nós viemos até aqui, dentre outras coisas e várias agendas que temos na defesa da educação antirracista, do serviço público, dos trabalhadores e trabalhadoras, homenagear a nossa querida Letícia Nascimento. Letícia Nascimento tem 30 anos, é idealizadora do Coletivo Mães da Periferia, grupo que atua no Morro Santana. Em 2019, Letícia, juntamente com amigas e vizinhos organiza uma forma de fazer a distribuição de alimentos na comunidade. A preferência, na época, foi dada para a mãe solo, e com o maior número de crianças na família, incluindo filhos e enteados. Nós conhecemos a Letícia, nosso Coletivo, em plena pandemia, fazendo ações de solidariedade na sua comunidade, necessárias, não é Letícia? Quando o estado e o poder público não chegavam e não alcançavam a todos e todas a segurança alimentar, entre outras questões. O projeto contabiliza mulheres de famílias cadastradas em Porto Alegre, Viamão e Alvorada, constroem atividades junto ao coletivo em comunidades em ocupações habitacionais, ocupação Montepio, ocupação Estrada da Juliana, Vila das Laranjeiras, Vila Nova, Pedreira, Ocupação Zumbi dos Palmares, Ocupação Jardim Continental. Realiza atividades afro-indígenas e parceria com a retomada caingangue, aqui presente o Morro Santana. Unidas por uma só causa, por dignidade, autonomia financeira, cuidado e acolhimento entre nós e para nós; lutas por políticas públicas; empoderamento feminino; combate à fome; contra a invisibilidade. Letícia Nascimento, mulher negra, mãe da Morgana e do Ítalo, técnica em transações imobiliárias, técnica em enfermagem na escola do hospital Instituto de Cardiologia. É educadora social e promotora legal popular pela Rede Nacional de Mulheres Negras. Muito nos honra, Letícia, poder propor a esta Casa que tu recebas este diploma, pois tens muito, muito mérito de estares junto a tua comunidade, conscientizando a comunidade pela luta dos seus direitos. Para nós, neste momento que vivemos neste País, extremamente difícil, apesar da vitória que tivemos no final de outubro e com a esperança que temos de poder reconstruir este País e de poder construir um projeto de desenvolvimento que seja voltado para amenizar, no mínimo, num caminho de desconstruir as desigualdades que avassalam a nossa

sociedade e principalmente as questões combatendo o racismo. Obrigada, Letícia, por ter vindo, mereces! (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Convido o Coletivo Cuca Congo a fazer a entrega do diploma à Sra. Letícia do Nascimento.

(Procede se à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** A Sra. Letícia Nascimento está com a palavra.

**SRA. LETÍCIA NASCIMENTO:** Boa tarde a todos, a todas e a todes, recebo hoje esta homenagem com coração muito alegre, representando as mães de muitas comunidades, de muitas ocupações, mulheres que estão na luta por políticas públicas eficazes dentro das comunidades, principalmente nas ocupações habitacionais. Hoje nós temos, no Morro Santana também a retomada caingangue, que é uma das nossas maiores lutas ali no Morro Santana para gerar visibilidade às reais necessidades.

Eu queria agradecer imensamente às companheiras do Coletivo Cuca Congo por olharem para dentro da periferia, para quem está lá na ponta no trabalho de base, para quem faz a militância real e diária, para quem constrói as políticas públicas diariamente – a falta da luz, da água, da educação, da cultura, isso tudo é o que nós estamos fazendo durante esse Coletivo. É um projeto autônomo, um projeto de mulheres que, muitas vezes, empenham o seu dia, a sua semana para estar nas comunidades acolhendo outras mulheres em situação de sofrimento, de violência. Não tenho muito mais o que falar, eu acredito que o meu trabalho é mais na ponta mesmo, eu gosto de estar lá na comunidade, gosto de estar com o pessoal. Então, aqui eu queria mais agradecer a atenção de todos e a presença, e também pedir para que em algum momento os nossos governantes também possam estar mais presentes dentro das nossas comunidades, olhando com um olhar mais real para o que as nossas crianças precisam. Hoje nós temos representantes de várias ocupações do Morro Santana, que vieram justamente para isso, ocupações que estão com reintegração de posse, ocupações que estão sem nada de política pública, vivendo, lutando diariamente, não diferente da retomada, não diferente de outras periferias. Então, também um apelo para que esse pequeno espaço seja um pedido de um olhar mais atencioso com as nossas comunidades, com as nossas mulheres e as nossas crianças.

Eu acho que é isso, gratidão. Muito obrigada pela atenção de todos, todas e todes. (Palmas.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Letícia. Parabéns, parabéns ao Coletivo; parabéns a todas vocês, obrigado.

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Saúdo o nosso Presidente, Ver. Idenir Cecchim, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão, sejam bem-vindos; queria também prestar aqui não só uma homenagem, mas a nossa solidariedade a todos os cidadãos e cidadãs negros e negras, porque hoje se encerra a Semana da Consciência Negra. Nós temos aqui o Beto e o Wagner, nosso vereadores suplentes, e a nossa bancada faz esse revezamento no intuito de dar oportunidade também a esse segmento que luta, não só pela radicalização ou pelo fim da perseguição dos cidadãos e cidadãs, ou, enfim, contra o racismo, contra o fascismo, contra a misoginia, e acho que é importante que nós, vereadores e vereadoras, possamos também salientar e chamar à responsabilidade do poder público para essas políticas de inclusão e de combate a essas tão acentuadas desigualdades que muitas vezes acontecem até mesmo no Parlamento. Então acho muito importante, neste dia, a gente focar políticas nesse sentido, e também acentuar e dar oportunidade a todo movimento negro, enfim, a todos aqueles que, por sua vez, titulares e suplentes, possam exercer esse momento de parlamentar, de cidadania, e expressar a sua vontade, as dificuldades que nós sentimos lá onde moramos, onde militamos e somos cobrados muito no dia a dia. A nossa colega, a Ver.<sup>a</sup> Laura, que está chegando aqui no plenário, também nossa colega negra, vereadora, se elegeu deputada estadual, está conosco neste dia para poder enfocar a ampliação e o combate a essas desigualdades.

Quero também, nobre Presidente, dizer que nós estamos ansiosamente aguardando o parecer do nosso procurador da Casa com relação ao projeto de lei que autoriza o pagamento do piso nacional de salários para os agentes de combate a endemias e agentes comunitários. Nós sabemos que depois de uma decisão do governo Municipal de que, segundo ele, teria que mandar um projeto de lei para esta Casa pedindo autorização dos vereadores e das vereadoras para pagar não só o piso, mas também os adicionais. O projeto está na Casa, veio sexta-feira, estamos aguardando o parecer para não só fazermos conjuntas, mas também passar nas sessões aqui, no plenário, e poder estar em condições de votação para a próxima quarta-feira. E aí eu reforço aqui o pedido da oposição, da bancada do PT, da bancada do PSOL, da bancada do PCdoB e de todos os vereadores e vereadoras, para agilizarmos, não fazer como o governo fez, que demorou sete meses para mandar o projeto de lei a esta Casa, para fazer com que os trabalhadores recebessem o seu piso nacional de salários, que são dois salários mínimos. Nesse sentido, estamos ansiosos, esperamos que o nosso procurador da Casa emita o parecer, ainda hoje, para sair as duas pautas aqui de tramitação do projeto de lei no plenário e ele esteja em condições de votação para a próxima quarta-feira. Nesse sentido, eu tenho certeza que os agentes comunitários de endemias e os agentes comunitários de saúde estão ansiosamente aguardando por esse momento. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** A Ver.<sup>a</sup> Mari Pimentel está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Felipe Camozzato.

**VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO):** Boa tarde, colegas vereadores, públicos nos acompanha aqui na TVCâmara, Presidente Cecchim, muito obrigada pela oportunidade. Venho hoje a esta tribuna porque não poderia deixar de contar com todos vocês: 21 dias sem merenda nas escolas do Município de Porto Alegre. Faz 21 dias que 27 escolas de Porto Alegre não têm cozinheiras. Faz 21 dias que as nossas crianças estão em sala de aula sem alimentação adequada. Quando nós exigimos das crianças o aprendizado adequado, nós precisamos ter alimentação adequada, e são 21 dias que o Município de Porto Alegre tem 27 escolas onde temos auxiliares de cozinha fazendo o trabalho de cozinheiras, e sem uma perspectiva no curto prazo de resolução desse problema. Como é que nós vamos trabalhar a educação, se nós não temos o básico, que é a alimentação? É preocupante analisar essa situação no final do ano, onde nós temos agora todo o desgaste curricular e nós não temos o mínimo, que é a alimentação em 27 escolas do Município. Nós não temos portaria mais também nas escolas, um grande resultado que tivemos, depois de muito dialogar com o governo; hoje não temos mais portaria. Então, nós estamos vendo na educação uma preocupação da falta de gestão. E por que eu falo falta de gestão? Porque eu reforço: na educação não falta dinheiro, falta gestão. Fui a uma escola semana passada, deparei-me com uma escola onde chegam caminhões com materiais pedagógicos, materiais que nem sabemos para que servem; chega cano na escola, e as diretoras não sabem explicar para que vai ser utilizado! É preocupante ver que a educação, no Município de Porto Alegre, atualmente, está muito mais pautada pelo gasto de recurso, do que pela qualidade do ensino, bem como o aprendizado das crianças. Eu reforço aqui: tenho certeza de que Porto Alegre pode fazer muito e pode fazer melhor; dinheiro não falta na educação, está faltando gestão e priorização. Enquanto eu venho aqui, no conforto desta Câmara de Vereadores, 27 escolas sem alimentação, estão com as diretoras, professoras, equipe de auxiliares de cozinha, se desdobrando em três para conseguir dar o resultado para nossas crianças. Eu gostaria aqui de tirar meu chapéu, de aplaudir a equipe que está em sala de aula; ter a certeza e o compromisso que eu voltarei na semana que vem nessa tribuna, e ainda não vai ter sido resolvido o problema das cozinheiras. Precisamos que esse problema seja resolvido nesse ano letivo, que as crianças estejam, de maneira adequada, em sala de aula. Muito obrigada, Presidente.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** A Ver.<sup>a</sup> Karen Santos está com a palavra em Comunicações.

**VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL):** Boa tarde, todos e todas, primeiramente queria saudar os vereadores suplentes que estão assumindo nessa Semana da Consciência Negra. Tem que ter muita coragem para subir aqui nessa tribuna, ainda mais vindo de onde a gente veio, enquanto povo negro. Sempre é importante colocar, Porto Alegre é a cidade mais segregada racialmente do nosso País em relação a rendimento, em relação à taxa de natalidade, acesso à educação, à saúde.

Então, quando a gente denuncia o racismo, enquanto um fator objetivo de desprivilegiamento econômico e social, é disso que estamos falando, não se trata somente de uma questão simbólica ou de uma opinião de gostar ou não gostar de determinados segmentos da nossa população, mas como a discriminação racial está presente no dia a dia da nossa comunidade, colocando barreiras. E não são barreiras invisíveis, são barreiras bem concretas, bem visíveis. E para isso a gente precisa de política pública, de iniciativa e principalmente denunciar o problema em tempos em que a consciência do nosso povo vem retrocedendo em relação a todas essas violências. Então demarcar a importância do 20 de novembro; demarcar a importância da nossa luta e denunciar que a realidade de Porto Alegre ainda é uma realidade extremamente desigual para as pessoas negras. Porto Alegre é a capital da segregação urbana, é a capital das denúncias em relação à discriminação racial e injúria. Há a delegacia nova para trazer cada vez mais dados para nós em relação a essas denúncias, em relação ao racismo, à injúria, à negação de atendimento, à violência física e à violência simbólica. Os casos dobraram do ano passado para cá. E Rio Grande do Sul também, muito pela influência da nossa capital, lidera os rankings de todas essas violências que a gente vem denunciando na Semana da Consciência Negra, sim.

Em relação aos nossos territórios, quando a gente diz que a discriminação não é só uma questão simbólica, é uma questão concreta, basta a gente olhar aquilo que está previsto na Lei Orçamentária Anual, novamente, agora para o ano de 2023, irrisórios R\$ 100 mil para pastas importantes, como a defesa do direito das mulheres, como a defesa dos direitos dos negros e negras, da população LGBTQI+. Ao mesmo tempo, é direcionado R\$ 15 milhões, do nosso orçamento público, para Prefeitura vir aqui apresentar os slides, dizendo que a gente tem uma nova marca de uma cidade integrada e inovadora, sendo que quem mora na Bom Jesus, na Vila Mapa, na Restinga, no Rubem Berta sabe muito bem as dificuldades que a gente tinha que enfrentar enquanto Prefeitura, e que novamente nós estamos terceirizando. A mobilidade urbana da cidade ainda é caótica, ônibus supercaros, lotados, demorados. Nós não temos ainda projetos por parte do Departamento Municipal de Água e Esgoto que dê conta da drenagem e que dê conta de expandir a rede de esgoto até as nossas comunidades. Estamos chegando novamente no verão e vai faltar água no Morro da Cruz. A política pública de distribuição de caixas d'água não foi completada por parte da Prefeitura de Porto Alegre, assim como a gente já tem outras comunidades, como, por exemplo, Sarandi, Quilombo do Machado, que me demandou reunião esta semana com o DMAE, justamente para a gente pensar como dar maior vazão, maior pressão para água para atender 200 famílias da comunidade quilombola, Quilombo Machado do Sarandi. Então, quando a gente denuncia o racismo institucional por parte do Estado brasileiro, também tem a ver com desmonte desse Estado ao não ter projeto, ao não ter servidor, ao não ter recurso – e isso tem que estar presente no nosso debate da LOA. A gente não quer simplesmente recurso para fazer uma festinha da Consciência Negra no Largo Zumbi Palmares, enquanto, no resto do ano, o Largo do Zumbi dos Palmares fica abandonado e vira um estacionamento de Uber. Nós queremos políticas de reparação objetivas em relação aos nossos territórios, em relação ao acesso à água, à drenagem, ao

esgoto, à regularização fundiária. O Ver. Wagner colocou muito bem: nós não queremos migalhas, nós somos contribuintes; em relação a nossa força de trabalho, também queremos contribuir pagando impostos, mas, para isso, tem que se ter dignidade. Não adianta a periferia pagar os seus impostos em dia, e esses impostos serem drenados para os bairros do Bom Fim, Menino Deus, Mont'Serrat, Três Figueiras, pois são os bairros onde, historicamente, não falta água, onde não falta luz, onde, se cair uma árvore na fiação, imediatamente, a Secretaria de Serviços Urbanos estará lá para fazer a poda. E a gente não vê essa mesma iniciativa do poder público para olhar para os nossos bairros periféricos. Pelo contrário, a cidade, entendo, está cada vez mais, loteada; territórios importantes do movimento social negro de Porto Alegre, por exemplo a redenção, vão virar uma mercadoria na mão de uma concessão. É importante, sim, a gente denunciar que, hoje, a consulta pública da Prefeitura de Porto Alegre não considera as pessoas que são contra concessão; não tem essa opção dentro da consulta pública que está sendo organizada por parte da Prefeitura da Prefeitura de Porto Alegre. Um ato extremamente antidemocrático. Nós tivemos duas audiências públicas; vamos ter novamente uma audiência pública na quarta-feira, e a gente quer debater qual o sentido da Redenção, isso tem que... Para concluir: isso tem que estar presente na LOA. Queremos uma Redenção pública; um Lami público, uma Orla pública, como a gente consegue garantir orçamento público para isso? Temos R\$ 10 bilhões previstos para orçamento de 2023; Porto Alegre tem que ter, sim, condições de fazer a gerência dos seus territórios. A Redenção, olhando para o 20 de Novembro, assim como o Largo Zumbi, assim como a Praça do Tambor, é território negro. Novamente, a comunidade Negra, por não ter poder de consumo, por estar à margem de todos esses direitos, por receber muito menor do que a população não negra, não vai conseguir acessar, porque não tem poder de consumo. Os empregos que são oferecidos são empregos precários: curso de manicure, curso de barbearia. Com todo respeito, não estamos preparando nosso povo para as revoluções tecnológicas que estão acontecendo mundo afora; é só força de trabalho precária, e a gente não quer uma cidade para poucos.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Cezar Augusto Schirmer está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**CEZAR AUGUSTO SCHIRMER (MDB):** Sr. Presidente, senhores vereadores e senhoras vereadoras, não costumo tratar de assuntos, desta tribuna, que não sejam de relevância municipal; somos vereadores de Porto Alegre, mas também somos cidadãos deste País e corresponsáveis pelo seu destino. Não venho aqui, hoje, falar de uma instituição, do Supremo Tribunal Federal ou do Tribunal Superior Eleitoral, venho falar de uma realidade que nos afronta, constrange, violenta e compromete o futuro do nosso País. E o faço, Sr. Presidente e senhores vereadores, sintetizando numa frase aquilo que penso do nosso silêncio: o silêncio, nesta quadra da vida brasileira, é cúmplice. O silêncio é cúmplice. E o que está acontecendo no Brasil é

um golpe, é a implantação gradativa de uma ditadura sem precedentes pelo seu mecanismo e pelo instrumento que está sendo usado, o Poder Judiciário.

Na outra vez que aqui ocupei a tribuna para tratar desse assunto, me referi à questão eleitoral. Não vou tratar da questão eleitoral, ela é irrelevante diante do que está acontecendo. Eu vou tratar, sim, de um assunto que interessa a cada um de nós. Na famosa frase de que hoje atentaram ou violentaram a minha casa, mas como eu não era comunista, não fiz nada; amanhã, atentarão contra uma instituição, e, como eu não sou socialista, nada vou fazer; depois de manhã, agrediram alguém, e, como eu não era partícipe daquele pensamento, não fiz nada; e quando vieram me buscar, não tinha ninguém para me defender. É isso que nós temos que pensar neste momento.

Eu não estou tratando de ideologias, nem de partidos e nem de eleição; eu estou tratando, sim, neste momento, de um exercício inconstitucional e antidemocrático de um poder da república, o Poder Judiciário, de um dos seus integrantes sobretudo, mas o silêncio dos demais significa solidariedade e compromisso com o erro. O que nós estamos vendo em Brasília, Sr. Presidente e senhores vereadores, é escandaloso, é vergonhoso! Eu tenho 50 anos de vida pública, combati o regime militar, mas era explícita a conduta inadequada de quem assumiu o poder do País de forma irregular e inconstitucional. Agora, não, são medidas cada vez mais graves e gradativas que constroem o País, não preciso repetir. Este poder investiga, denuncia, é réu e julga. Onde está na Constituição que ele tem essa competência de fazer tudo, ignorando o contraditório e a controvérsia? Não estou falando do que ocorreu no passado, não no atual governo, em vários governos da República, da invasão das prerrogativas, das funções, das competências do poder Legislativo e do poder Executivo pelo Judiciário. Nem vou falar do que agora aconteceu recentemente, de um Ministro do Tribunal Superior Eleitoral chamar, convocar, convidar, não interessa o nome, basta o constrangimento, chamando os comandantes das polícias militares para irem a Brasília dia 23. Mas com que autoridade um juiz eleitoral chama os chefes e comandantes da Brigada Militar? Eu não vou falar no que aconteceu recentemente, transformando as polícias civis, a Polícia Civil do Rio Grande do Sul no velho DOPS. E eu me lembro o tempo do regime militar: a polícia se protegia, a polícia civil: porque não queria macular sua imagem, criou o Departamento da Ordem Política e Social para bisbilhotar a vida dos cidadãos, para investigar, para constranger, para delatar. É isso que está acontecendo no Rio Grande do Sul e no Brasil! E o silêncio é cúmplice, repito. Nós estamos calados! Felizmente ouvi agora uma manifestação de 10 seções da Ordem dos Advogados do Brasil contra essas arbitrariedades. Senhores, senhoras, brasileiros, gaúchos, porto-alegrenses, o que está acontecendo nesse País? Há um tempo uma ministra disse “o cala a boca já morreu”, logo depois autorizou a censura até o dia 30 de outubro; não sei se já revogou. Outro ministro, neste piquenique nova-iorquino para discutir democracia e liberdade do Brasil em Nova Iorque com tudo pago por empresas privadas. Pois bem, outra frase: “Perdeu, mané. Cala a boca”. Vou ler o que está aqui no Google, o que é mané: mané é trouxa, é bobo, bobalhão, ignorante. Somos todos os babacas deste País, em que o ministro do Superior Tribunal Eleitoral usa essa frase para responder a uma pergunta respeitosa de um cidadão brasileiro em Nova Iorque? Este

mesmo disse: “Eleição não se ganha, se toma”. Como acreditar num processo eleitoral onde o julgador eleitoral faz essa afirmação? Eu estou dizendo isso não para contestar o resultado eleitoral – embora pudesse, estou no exercício legítimo de qualquer cidadão brasileiro para dizer o que pensa acerca de qualquer assunto, mas não é isso que eu quero falar! –, estou falando, sim, das redes sociais que estão sendo censuradas, caladas, violentadas; estou falando de jornalistas presos, banidos deste País; estou falando de jornais, revistas e televisões censurados; estou falando de deputados presos e de deputados que têm as suas redes sociais censuradas e coibidas! Srs. Vereadores do PT, meu caro líder, isso é conosco hoje, mas amanhã pode ser com senhores e não haverá ninguém para defendê-los! A liberdade está acima de ideologias, está acima de partidos, a democracia não pertence a um grupo político ou a outro grupo político, pertence a todos. O respeito recíproco e o respeito à lei e à Constituição é a base para a convivência democrática. O contraditório é essencial em qualquer processo, a controvérsia, o direito à defesa. Mesmo nos piores momentos do nazismo, ou da Rússia soviética, ou do fascismo italiano, ou da revolução francesa se estabelecia o contraditório, às vezes como uma farsa, mas antes uma farsa do que ignorar a lei e a Constituição brasileira. Não há controvérsia, não há direito de defesa! Censuram, punem, boicotam, quebram a inviolabilidade, ignoram que as contas também não podem ser tocadas, exceto pelo próprio dono. Olha, eu nunca vi nada parecido! E eu quero registrar, se não vale nada a minha palavra, nesse momento, que valha para o futuro, que valha para os meus filhos e para os meus netos, que eles possam dizer sobre o seu avô e sobre o seu pai: ele não silenciou e ele não foi cúmplice da ditadura que está sendo imposta ao País.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Cezar Schirmer ocupou um minuto a mais, a exemplo da Ver.<sup>a</sup> Karen Santos. Então, eu quis equilibrar.

A Ver.<sup>a</sup> Laura Sito está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADORA LAURA SITO (PT):** Boa tarde, Presidente, boa tarde às colegas vereadoras, aos colegas vereadores. Uma das coisas que eu aprendi na política – faço política desde muito nova, desde que eu estava entrando na adolescência – uma das coisas que eu aprendi que política é o lugar onde a gente não pode fazer com ressentimento. O ressentimento é uma coisa que nos faz não ter capacidade muito nítida de leitura, nos faz dar peso e medida a coisas de uma maneira desproporcional, nos leva a optar por caminhos tortuosos, e por muitas vezes, um agente político pode levar a gente a sucumbir ao ostracismo. Acho que é algo que a gente deve levar como uma reflexão. De qualquer forma, aqui essa tribuna ficaria feliz se visse mais vezes colegas vindo aqui, podendo com a sua indignação, sobre muitas vezes os rumos das condições de vida dos trabalhadores e trabalhadoras dessa cidade. Infelizmente a gente não vê a mesma ferocidade, o mesmo compromisso, na garantia de fato da Constituição, na garantia de fato da democracia. O que nós temos, nesse momento de retomada do

Brasil, de reequilíbrio, de busca para um reequilíbrio democrático, é de fato, um processo de reorganização e para ter a reorganização nós precisamos que o caminho das fake news seja devastado, que as pessoas sejam responsabilizadas por seus atos. Nós não podemos restabelecer a democracia no Brasil com a instituição de uma rede de mentiras estabelecida e financiada com o dinheiro público, que infelizmente, é o que nós vemos; tampouco ver pessoas que se utilizam da fé dos outros para promoção de ódio; tampouco podemos ter agentes públicos acampados em frente a quartéis, vestidos de verde e amarelo, utilizando de má forma aquela que é a bandeira de todos nós brasileiros e brasileiras, pedindo “SOS Forças Armadas”, “SOS intervenção militar. Vejam só o quanto que os movimentos se confundem, e aqueles e aquelas que algum dia lutaram contra a ditadura militar, que algum dia defenderam a democracia, que ajudaram nos debates democráticos para a constituição da Constituição Cidadã de 1988, se confundem na mesma trincheira daqueles e daquelas que formam as forças mais obscuras que temos no seio da sociedade brasileira e que hoje pedem uma intervenção militar – a lembrança dos momentos mais sombrios da história do último século no nosso Brasil. Nós temos aí um momento bom de reflexão acerca do caminho para o qual alguns agentes políticos vão levando as suas carreiras e vão aí envolvendo o Brasil num debate extremamente pobre acerca da democracia, acerca do que é a Constituição brasileira e acerca dos marcos democráticos.

De qualquer forma, o que me traz aqui é o novembro negro, é o 20 de novembro. Nós, da bancada dos trabalhadores e trabalhadoras, já temos aqui como tradição termos uma bancada negra nesta Casa. Estamos aqui com o Beto e o Wagner que muito nos orgulham, dois companheiros e militantes que colocaram seus nomes à disposição da nossa chapa no ano de 2020, e que agora podem assumir aqui na Casa, trazer seus projetos, contribuir com o debate, com a cidade, e isso para nós é muito importante. Porto Alegre é uma das cidades mais segregadas racialmente. Infelizmente é uma das capitais onde nós temos a população negra concentrada em mais ou menos oito bairros. Infelizmente o racismo estrutural nos joga na cara diariamente a condição de não cidadania plena da comunidade negra na nossa cidade, reflexo também do nosso Estado. A nossa organização tem feito com que nós conseguíssemos, no último período, amplificar a denúncia sobre a condição de vida do nosso povo, como bem aqui apresentava a Ver.<sup>a</sup> Karen sobre o tema do orçamento, o tema do direito à cidade, da realidade das nossas comunidades quilombolas, do debate acerca das políticas educacionais. Infelizmente um tema que aqui inclusive une posições, como vi anteriormente, que é o tema, Ver.<sup>a</sup> Mari, da merenda nas escolas, que atinge majoritariamente as crianças negras desta cidade, já que as escolas públicas municipais estão situadas em áreas de maior vulnerabilidade socioeconômica. Eu estive, semana passada, visitando algumas instituições e vendo o quanto que essas trabalhadoras, auxiliares de cozinha, têm se desdobrado para conseguir garantir um cardápio mínimo nas escolas, capaz de ofertar a essas crianças uma alimentação. Ainda assim não há feijão nas escolas. Então nós temos aí uma realidade estrutural que revela, de forma muito material, o que o racismo estrutural, o que a segregação socioespacial é capaz de produzir, e infelizmente, na agenda pública de debate na nossa cidade, nós não

conseguimos ter essa leitura como elemento estratégico, pensando e induzindo o desenvolvimento da nossa cidade, capaz de promover a igualdade, de combater as desigualdades e de conseguir pensar de forma estratégica como assegurar, a esses setores da nossa cidade, o acesso de maneira mais plena a serviços, a bens, a direitos. Enfim um debate estratégico que a gente pouco tem conseguido produzir aqui no nosso Parlamento, mas em uma semana, como a Semana da Consciência Negra, em que nós promovemos tantos debates, ocuparam este plenário aqui, com a nossa presença... Inclusive esta Casa está de parabéns, elegeu aí a primeira bancada negra de deputados estaduais, deputados federais. Ela também significa que essa amplificação do debate que nós temos produzido aqui nesta Casa reverbera na Região Metropolitana, reverbera no Estado do Rio Grande do Sul em um longo caminho que nós temos pela frente para poder, de fato, constituir a superação do racismo na nossa sociedade. Tenho certeza que a contribuição dos negros e negras que sentam nesta Casa, estamos aqui também o Coletivo Cuca Congo do PCdoB assumindo esta semana, os negros e negras que aqui sentam nesta Casa muito contribuem para que nós possamos avançar sobre esse debate, sob uma visão de desenvolvimento local. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB):** Presidente Cecchim, meus caros colegas vereadores, agradeço aqui a oportunidade de falar em Liderança pelo PSDB, ao nosso líder, querido do Gilson Padeiro; quero aproveitar também aqui a presença do Procurador-Geral do Município, o amigo Roberto Rocha; nosso Líder do governo, para fazer uma solicitação, um pedido à Prefeitura de Porto Alegre para que se identifiquem quais são os projetos que já foram encaminhados pelo poder público municipal, pela Prefeitura de Porto Alegre, Ver.<sup>a</sup> Cláudia, vice-líder do governo, para inscrição no programa Avançar, do governo do Estado. Nós já tivemos empenhados no Avançar mais de R\$ 6 bilhões do governo do Estado, realizando projetos em centenas, em quase a totalidade dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Deste valor total, R\$ 3,268 bilhões já foram pagos, efetivamente pagos em projetos do programa Avançar nas mais variadas áreas, que vão desde a defesa civil, segurança pública, educação, pavimentação para asfaltar vias, sustentabilidade, saúde, igualdade e assistência, inovação, e por aí vai. Darei como exemplo aqui, para que vocês tenham noção, apenas em projetos para o turismo, como, por exemplo, a revitalização de espaços públicos que tenham um apelo turístico; mais de 200 convênios já foram firmados como municípios do Estado do Rio Grande do Sul, e, até onde nós temos conhecimento, como bancada, nenhum projeto foi direcionado, encaminhado pela Prefeitura de Porto Alegre ao governo do Estado. Tivemos, sim, é verdade, projetos do Programa Avançar que foram contemplados na cidade de Porto Alegre, mas, feitos eles diretamente por entidades mantenedoras da área da saúde e também de fundações, como

é o caso da Fundação do Theatro São Pedro para a reforma e manutenção do Multipalco e a finalização das obras que se arrastam há quase uma década.

Portanto, agora, com o Estado reformado nas suas contas, Presidente Cecchim, com a possibilidade de se ter a capacidade ativa de retomada de investimentos nas mais variadas áreas, eu rogo, Presidente, ao líder do governo Claudio Janta, que a Prefeitura de Porto Alegre possa também fazer uma análise profunda em todas as suas secretarias, em todas as áreas de governo, para que se busque recursos junto ao governo do Estado, com projetos bem elaborados no Programa Avançar. Isso pode ser feito em várias frentes, desde a revitalização, por exemplo, querido Gilson Padeiro, do nosso Extremo-Sul na sua orla do Lami, muito se fala que precisa de recursos.

Hoje mesmo estive aqui o secretário da fazenda falando sobre o recolhimento do IPTU, falando sobre as dificuldades financeiras que o Município também enfrenta, e poderia se encaminhar um projeto do governo do Estado para revitalizar também a nossa Orla lá no Lami, a nossa praia, com estrutura, com acessibilidade, com possibilidade de investimentos.

Fala-se da situação precária que nós temos no transporte público; poderíamos também buscar, através de programas, do projeto Avançar, de projetos apresentados, o subsídio para mobilidade urbana, para ônibus elétricos, inclusive com a construção de um centro de recarga. São projetos factíveis, projetos que podem e devem ser apresentados, no nosso ponto de vista, Presidente Cecchim, ao governo do Estado para se avançar. Ainda mais aproveitando agora que houve esta continuidade do governo estadual, e que o Programa Avançar também terá novas fases, possibilitando que a capital seja efetivamente contemplada, mas, para isso, são necessários bons projetos e também a boa vontade, e a vontade política da Prefeitura municipal para se conseguir esses recursos junto ao governo estadual. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Passamos ao

### **GRANDE EXPEDIENTE**

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra em Grande Expediente.

**VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL):** Presidente Idenir Cecchim, vereadoras, vereadores, público que nos assiste e visitantes que nos dão a honra de estar na Mesa Diretora dos trabalhos, sejam muito bem-vindos. Nos últimos dias, Presidente – não ocuparei todo o tempo do Grande Expediente, mas é muito importante –, Ver. Oliboni, Ver. Ferronato, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, a minha condição de avô me possibilitou levar um netinho para fazer vacina infantil, a segunda dose contra Covid, e eu fui no Posto Santa Marta, aqui na Rua Capitão Montanha, no Centro –minha saudação aos novos vereadores que assumiram hoje, e vereadoras também, acho que foi uma, não é? –, e fiquei estarecido, porque as vacinas eram no quarto andar. Até aí é possível, é

razoável, não é o ideal, o ideal é vacina no térreo, era no quarto andar, mas pode-se levar, o problema, vereadoras e vereadores – Posto Santa Marta, Rua Capitão Montanha, da Prefeitura –, dois elevadores no prédio e nenhum deles funcionando. Nenhum funcionando! É inacreditável. Chegavam pessoas paraplégicas, obviamente, que não tinham o acesso. Algumas me reconheceram, vieram falar comigo, outras eu mesmo procurei. Mas o que é isso? Ver.<sup>a</sup> Tanise Sabino, veja só V. Exa. por que eu fico indignado – a Ver.<sup>a</sup> Karen sabe disso – cada vez que tem que votar uma isenção de tributos aqui no Município, aqui na Câmara. Porque é um absurdo! É um absurdo! O governo certamente vai dizer “falta dinheiro”, como disseram lá. Eu fui saber o que havia. Falta dinheiro, Ver.<sup>a</sup> Abgail, falta dinheiro para a manutenção dos elevadores do Santa Marta. Eu estive lá, eu estive lá! Não é que me contaram, eu estava lá; eu, graças a Deus, pude caminhar até o quarto andar pela escada, com meu neto, e ele se vacinou! Falta dinheiro para manutenção; estão há uma semana parados. Aí o governo inteiro, Ver. Janta, líder do governo, há uma campanha de conscientização, Ver.<sup>a</sup> Coletivo Cuca Congo, pela necessidade das vacinas e das crianças. Eu fui levar meu neto de quatro anos; mas como vai vacinar a pessoa que é, por exemplo, portador de uma deficiência, como a deficiência dos paraplégicos; como uma pessoa cega, que eu vi subindo sozinha os quatro andares – é uma loucura aquilo! E como desce depois, se alguém levar? Contaram-me que no dia anterior – eu não vi, Ver. Ferronato – uma moça, uma senhora, jovem, com cerca de 30 anos, gestante de sete ou oito meses, deu à luz nas escadas, de tão mal que passou; ela resolveu enfrentar os quatro andares. Então, um posto da Prefeitura! não é possível, em época de pandemia! A pandemia voltou, vereadoras e vereadores, público que nos assiste, a pandemia está de volta, Presidente Mônica Leal, nós estamos numa situação de pandemia. O Posto Santa Marta é da prefeitura, tem dois elevadores, nenhum deles funciona! E aí eu fiquei ali, observando e buscando informações; descobri mais: há uma empresa, vereadoras e vereadores, chamada Seltec, que trabalha na manutenção; na verdade, não é de elevadores, é na manutenção geral ali; esta empresa, segundo me relataram os trabalhadores, está sem receber da Prefeitura há quatro meses; empresa Seltec, trabalha no Santa Marta. E os trabalhadores também! Como assim? Não, estão recebendo vales, recebem vales. Mas não é possível; então, não se ouse colocar aqui em votação projeto de isenção para empresário! Não se ouse colocar aqui projeto de isenção, porque sempre é o mesmo argumento: falta manutenção dos elevadores para os pobres nesse País, no nosso Brasil, mas também nossa capital, falta tudo e não importa o que passam, não importa o que sofrem! Um calor infernal, sequer o ventilador funcionava no quarto andar lotado, apinhado de pessoas. E os funcionários fazendo o que podiam, buscando um copo d'água para uma senhora ou algum outro senhor que passava mal ali, com náusea, buscaram um remédio. Mas o que é isso? E aí chegamos à Câmara, Ver. Gilson Padeiro, e vão votar a isenção. Minha querida Cláudia, aqui votaram a isenção da Fraport, a bilionária, multinacional. Passou aqui a isenção da Fraport. Quantos mil elevadores daria para fazer com aquele dinheiro, para manter? Mas passou aqui. Tudo que é isenção passa aqui, passam todas! E o Erário Municipal que tem que dar conta do atendimento a quem mais precisa? Quem precisa de governos são as pessoas pobres, as outras lucram com os governos, os empresários.

Quem vê aquela tragédia do Posto Santa Marta, com calor infernal, sem elevador e os cadeirantes no térreo, esperando que talvez, não tinha nenhuma norma, nenhum acordo nesse sentido, mas a sugestão era que um servidor, Roberto Robaina, descesse ali para vaciná-los, era uma sugestão, não havia um acordo. Parece-me que é o mínimo, mas isso depende de acordo de servidores com os usuários que estão ali, não está previsto em lugar nenhum. Eu não sei se desceram, o que eu sei que não tem os elevadores. O que eu sei é que a Seltec não recebe. O que eu sei é que é uma desconsideração absoluta com a pobreza na nossa cidade. O que eu sei é que dá vergonha nós termos tantas situações que se fala em equilíbrio de caixa, que se fala em contas em dia, que se fala em situações resolvidas, e, na verdade, tudo para pobreza continua igual, até mesmo a falta de elevador para tomar uma vacina contra a covid. Então é uma situação, para nós, dramática, duríssima. Do meu ponto de vista, Ver. Idenir Cecchim, Porto Alegre não pode conviver mais com isso – não pode conviver! E eu não fui por denúncia, eu fui por acaso levar um neto para vacinar e observo a situação que começa no Posto Santa Marta, Capitão Montanha, não pode continuar assim. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Hoje estamos recebendo a presença aqui do procurador-geral do Município e da Subprocuradora-geral do Município, respectivamente Roberto Rocha e Cristiane Nery, e do Procurador Sulzbach. Hoje, o Procurador-geral está de aniversário, e eu queria convidá-los para cantar “Parabéns a você”. (Pausa.) (Canta-se Parabéns a você)

A Ver. Psicóloga Tanise Sabino está com a palavra em Grande Expediente.

**VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB):** Boa tarde, quero cumprimentar o Presidente desta Casa, Ver. Idenir Cecchim, os representantes da PGM, os colegas vereadores e o público que nos assiste. Eu venho essa tribuna para compartilhar com todos o meu compromisso com a saúde mental. Nós temos visto que as pessoas, cada vez mais, especialmente nesse pós-pandemia, estão adoecendo emocionalmente; cada vez mais, casos de ansiedade e de depressão, jovens se automutilando e, muitas vezes, chegando ao suicídio. Nesse sentido, eu quero compartilhar que existe a Lei Federal nº 13.935, de 2019, que prevê que a rede escolar municipal, que as escolas municipais e estaduais tenham psicólogos e assistentes sociais nas escolas. Desde quando assumi na Câmara de Vereadores, como vereadora, já no primeiro mês de mandato, conversei com o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, apresentando essa lei, que foi assinada em 2019, e colocando a nossa preocupação e o nosso compromisso. Eu fico feliz em saber que eu tenho outros colegas, na Câmara, que têm essa preocupação. Eu quero saudar a Ver. Karen Santos; inclusive amanhã, às 14 horas, nós teremos uma agenda na Secretaria Municipal de Educação, com a Secretária Sônia, para tratar, especificamente, da regulamentação dessa lei em Porto Alegre. O fato é que, hoje, a Prefeitura, e se tratando da Secretaria Municipal de Educação, tem em torno de três ou quatro psicólogos que ficam na sede da Secretaria de Educação. Mas o

que nós precisamos são psicólogos nas escolas. Por que psicólogos nas escolas? Porque assim eles podem implantar e executar programas de desenvolvimento, programas de saúde mental, tanto para os alunos, quanto para os professores e para os pais, a família, para a comunidade escolar. Eu quero compartilhar que, como psicóloga, é comum eu ser convidada para palestrar, para ministrar em escolas de educação infantil, em escolas de ensino fundamental, em escolas de ensino médio, e, quando me convidam, qual é o tema? Saúde mental. O que os professores têm dito? Que as pessoas, os alunos, os jovens, enfim, as crianças e os adolescentes retornaram para as aulas, após essa situação da covid, e não sabem como retornar; que os jovens, os adolescentes, as crianças estão ansiosos, estão preocupados, muitas vezes até com sintomas de depressão, e que precisamos falar sobre esse assunto nas escolas. Por isso que esta é minha pauta, por isso que esse é meu compromisso, um compromisso com a saúde mental. E uma dessas formas é, então, a gente viabilizar, e nós estamos articulando isso com a Secretaria Municipal de Educação, já tivemos reuniões também com o Conselho Regional de Psicologia, com o Sindicato de Psicologia, tivemos algumas reuniões com o nosso prefeito Sebastião Melo, tentando, então, viabilizar essa questão de ter mais psicólogos nas escolas, através do Fundeb. Para finalizar aqui a minha fala, eu quero salientar mais uma vez a importância deste tema, porque eu tenho certeza que cada um que está aqui ou cada um que está nos ouvindo conhece ou tem em sua família alguém em sofrimento mental. E quando isso acontece, muitas vezes, a gente não sabe o que fazer e como encaminhar. Então eu peço aos nobres vereadores que também possam nos apoiar nessa pauta da saúde mental. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**Vereador Claudio Janta (SD):** Sr. Presidente, só para informar o Ver. Ruas que já está funcionando um elevador do Santa Marta, e o outro começará a funcionar, o mais tardar, no final do dia de amanhã. É uma peça que vem de fora. Quero informar os vereadores que falaram na questão da merenda escolar: nós temos um cardápio, de segunda a sexta, que está sendo entregue, está à disposição dos vereadores, o cardápio de lanche, almoço, a única coisa que está acontecendo é que o feijão está sendo distribuído pela SMED, a própria SMED está cozinhando o feijão e está fazendo a distribuição, já que a empresa terceirizada se negou a fazer.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado. Não há criança sem lanche, então.

Quero saudar os estudantes e professores do Colégio Bom Jesus Sévigné que estão nos visitando hoje e estão produzindo propostas para a nossa Câmara de Vereadores. Bem-vindos! E bem-vindas serão as propostas também.

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Saúdo do nosso Presidente, Ver Idenir Cecchim, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha nossa sessão, de modo especial aqui os estudantes do Colégio Sévigné. Bem-vindos e bem-vindas! Quero dialogar com os líderes de partidos, eu quero dialogar com o líder do governo, eu quero implorar aqui para que pudéssemos agilizar o projeto de lei que o governo municipal, o Prefeito Sebastião Melo, encaminhou na sexta-feira, final da tarde, pedindo autorização à Câmara para poder então pagar o Piso Nacional de Salário para os agentes comunitários e os agentes de endemias. Há mais de sete meses o governo está recebendo esse recurso de fundo a fundo, esse dinheiro está na Secretaria da Fazenda, e os trabalhadores lá na ponta, na atenção básica, há sete meses não recebem o Piso Nacional de Salário. E o governo, com enorme morosidade... Demorou tanto que agora o projeto de lei está na Câmara e a Câmara precisa ter um acordo para poder agilizar a votação desse projeto de lei. Esse projeto de lei está na procuradoria, por isso, nobre Presidente, nós pedimos que V. Exa., se possível... Eu estava conversando com a Ver.<sup>a</sup> Mônica para agilizarmos e hoje ainda fazemos rodar a pauta aqui no plenário, reunião conjunta das comissões até quarta-feira, nem que seja por assinatura, para podermos votar na segunda-feira. Queríamos votar hoje, queríamos votar quarta-feira, mas a tramitação tem um determinado rito: é preciso ter 48 horas para sair o parecer, mais 48 horas para vir a plenário, sabem por quê? Porque o governo não mandou em regime de urgência; se o governo tivesse mandado em regime de urgência, o rito era outro. Infelizmente agora depende de nós, vereadores e vereadoras, por isso, nobre líder do governo, Ver. Claudio Janta, conclamo para que, através de um acordo de plenário, nós possamos aqui apressar a votação desse projeto de lei para que os trabalhadores possam receber esse recurso já agora no final do mês, um recurso que está lá na Secretaria da Fazenda. Queremos saber se os trabalhadores vão receber valores corrigidos, vão receber todo o recurso, vão receber com todos os encargos. Demorou tanto para vir, vai poder pagar com todos os encargos ou avanços que os trabalhadores têm? Ainda não sabemos, por isso nós queremos que o governo nos ajude aqui, a oposição está dando acordo para poder apressar esse projeto de lei e que os trabalhadores possam receber o que foi aprovado: os dois pisos nacionais de salário. É importante e nós queremos viabilizar o quanto antes possível esse acordo e firmar essa votação até a próxima quarta-feira. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Pois não, Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** Só para trazer como informação, já foi falado, na semana passada, aqui neste microfone de apartes, e volto a afirmar, porque o Ver. Oliboni traz a pauta como se não soubesse que nós vamos pagar. Isso já foi conversado: já veio na sexta-feira e já foi protocolado o PL, nós já falamos aqui – eu falei no microfone de apartes – que seria feita uma reunião conjunta por assinatura.

Então, está sendo providenciado e nós vamos votar no máximo até a semana que vem, serão pagos todos os encargos atrasados, o prefeito já falou isso, e, desde maio até agora, todos os salários também. Não tem o que discutir, está sendo feito e vai ser feito com a urgência que é necessária. Obrigada.

**VEREADOR ALDACIR OLBONI (PT):** Nobre Presidente, primeiro dizer que o projeto de lei poderia ter vindo em urgência pelo Executivo, porque senão poderia ter outras iniciativas de vereador pedindo urgência. Nós temos um acordo aqui com o líder do governo de poder apressar a votação com os trabalhadores. O que eu falei? Parece-me que a vereadora não ouviu; queremos que o procurador emitia o parecer para passar as duas pautas aqui no plenário, e depois às comissões conjuntas, que podem ser feitas por assinatura para poder agilizar. Caso contrário não seja feito isso hoje, não votaria na quarta-feira, e aí só na segunda-feira próxima, porque tem no Regimento esse mecanismo de esperar 48 horas, uma vez que não veio em regime de urgência.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Vereador, no sábado e no domingo não há expediente na Câmara e nem na Procuradoria. O diretor Luiz Afonso, depois das 6 horas vai conversar com o procurador para deixar o projeto em condições de fazer as conjuntas. O que esta Casa e o que os vereadores puderem fazer, certamente vão fazer. A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo falou aqui, na última sessão, sobre essas providências que nós precisamos tomar para que seja votado. Todos nós, todos os vereadores queremos essa votação; o diretor legislativo vai fazer a sua parte com a presteza que sempre demonstra para a gente.

A Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, eu quero fazer um registro sobre o encerramento da 68<sup>a</sup> Feira do Livro de Porto Alegre. Uma tradição que vinha sendo realizada de forma virtual, depois híbrida e agora totalmente presencial. Então o que se observou foi o aumento da venda de livros, e eu quero deixar registrado que na sessão de autógrafos, nós tivemos 521 autógrafos, 54 coletivas, 467 individuais, compareceram 1.429 autores, e este ano 3.255 livros vendidos por banca – essa é uma média das 72 bancas, sendo o resultado total de 234 mil exemplares. Então foi um sucesso a Feira do Livro, finalmente as pessoas não ficam somente na frente de uma telinha, as pessoas buscam a leitura, isso não foi substituído por redes sociais, e traz também a cultura, a ocupação por conhecimentos de várias áreas, desde a poesia até área técnica. E eu quero dizer que nós temos uma associação muito forte, que vem de pai para filho, a ALB da qual eu tenho a honra de fazer parte e trouxe para o espaço do plenário Ana Terra a assembleia para os novos imortais. Eu já faço parte há mais tempo pelos artigos que escrevi e que

pretendo dar continuidade, e até, quem sabe, um livro de uma outra área, uma área de cultura, de história, de antiguidades, que eu já tenho esse esboço pronto há muito tempo. Mas eu quero dizer que foi um sucesso essa feira, e que nós tivemos também um espaço cedido à Câmara Municipal, cedido gratuitamente, que eu utilizei esse espaço, que nós fizemos um debate sobre os escritores independentes, sobre a função de vereador e também sobre a nossa cultura. Esse registro que eu vim fazer para motivar, para o próximo ano, quem sabe outros vereadores façam seus espaços com lives ou com debates ou com palestras de convidados, isso faz bem, é um outro público e se viaja na leitura, nos textos, nos comentários, saímos da nossa rotina. Obrigada.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 14h28min):** Havendo quórum, passamos à

### **ORDEM DO DIA**

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Registramos que o item nº 1 da priorização, que era o projeto de autoria do Ver. Leonel Radde, foi retirado da priorização a pedido do mesmo que se encontra em licença.

### **DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO**

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;  
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. Nº 0722/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 026/22,** que denomina Irmão Afonso o logradouro não cadastrado localizado sobre o Arroio Dilúvio, na Avenida Ipiranga, nº 6681, Bairro Partenon. **(SEI 118.00433/2022-52)**

#### **Parecer:**

- da **CCJ**. Relator Ver. Felipe Camozzato: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto.

#### **Observação:**

- incluído na Ordem do Dia em 21-11-22 por força do art. 81 da LOM.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em discussão o PLE nº 026/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

### **DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO**

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;  
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. Nº 0735/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 027/22**, que dispõe sobre o Regime de Adiantamento a servidores da Administração Centralizada, Autarquias e Fundação, revoga as Leis nº 8.266, de 29 de dezembro de 1998, e nº 12.372, de 6 de março de 2018. **(SEI 118.00441/2022-07)**

**Parecer:**

- da **CCJ**. Relator Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CUTHAB**. Relator Ver. Cezar Augusto Schirmer: pela aprovação do Projeto.

**Observação:**

- incluído na Ordem do Dia em 21-11-22 por força do art. 81 da LOM.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em discussão o PLE nº 027/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 35 votos **SIM**.

**REQUERIMENTO - VOTAÇÃO**

**(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**REQ. Nº 163/22 – (Proc. nº 0823/22 – Mesa Diretora)** – requer a realização de Sessão Solene no dia 29 de novembro, às 19h, destinada a assinalar o transcurso dos 130 anos da Guarda Municipal de Porto Alegre. **(SEI 017.00143/2022-29)**

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em votação o Requerimento nº 163/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

**REQUERIMENTO - VOTAÇÃO**

**(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**REQ. Nº 164/22 – (Proc. nº 0824/22 – Mesa Diretora)** – requer a realização de Sessão Solene no dia 22 de novembro, às 17h, destinada a assinalar o transcurso dos 80 anos do SINCOR/RS - Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul. **(SEI 017.00142/2022-84)**

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em votação o Requerimento nº 164/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

## REQUERIMENTO - VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

**REQ. Nº 167/22 – (Proc. nº 0843/22 – Coletivo Cuca Congo)** – requer seja o período de Comunicações do dia 21 de novembro destinado a homenagear a senhora Letícia do Nascimento. (SEI 253.00001/2022-97)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em votação o Requerimento nº 167/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 16h32min:** Encerrada a Ordem do Dia.

Passamos à

### PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

#### 1ª SESSÃO

**PROC. Nº 0801/22 – PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 005/22**, de autoria do Governo Municipal, que altera os incs. I e II e inclui o inc. III no parágrafo único do art. 109 na Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, dispondo sobre a inaplicabilidade do *caput* do art. 109, quando os únicos débitos existentes forem do próprio imóvel para o qual se requer o benefício fiscal relativamente ao Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana e à Taxa de Coleta de Lixo. (SEI 118.00482/2022-95)

**PROC. Nº 0776/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 033/22**, que autoriza o Executivo Municipal a contratar 3 (três) arquitetos, por tempo determinado, a fim de atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, para a Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCEC). (SEI 118.00474/2022-49)

**PROC. Nº 0721/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 025/22**, que denomina Guilherme Sociais Villela o Centro Administrativo Municipal, localizado na Rua General João Manoel, nº 157, Bairro Centro Histórico. (SEI 118.00431/2022-63)

**PROC. Nº 0810/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 395/22**, de autoria do Ver. Moisés Maluco do Bem, que denomina Rua Amaury Vasques Brandão o logradouro não cadastrado conhecido como Acesso Vinte e Três Conjunto Residencial Jardim Alto Petrópolis, localizado no Bairro Morro Santana. (SEI 036.00122/2022-94)

**PROC. Nº 0802/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 035/22**, que autoriza a contratação de Técnico de Saneamento, Agente de Saneamento e Operador de Subestação para o Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE), por prazo determinado, para atender necessidade temporária de excepcional interesse público. **(SEI 118.00485/2022-29)**

**PROC. Nº 0816/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 037/22**, que altera o *caput* e inclui os incs. I e II no parágrafo único do art. 1º da Lei nº 5.090, de 8 de janeiro de 1982, que dispõe sobre a veiculação de publicidade nos veículos de transporte individual por táxi; altera o § 2º do art. 12, o *caput* do art. 22, os incs. III e XV e o parágrafo único do art. 24, o § 1º do art. 43, o *caput* do art. 48 e o art. 70 da Lei nº 11.582, de 21 de fevereiro de 2014, que institui o serviço público de transporte individual por táxi no município de Porto Alegre; inclui o inc. XII no art. 21, o § 2º, renumerando o parágrafo único para § 1º no art. 35 da Lei nº 11.582, de 21 de fevereiro de 2014, e revoga os §§ 6º e 8º do art. 2º, os §§ 2º e 4º do art. 6º, o § 4º do art. 8º, os incs. I e VII do art. 24, o art. 34 e o art. 63 da Lei nº 11.582, de 21 de fevereiro de 2014, o art. 5º da Lei nº 11.182, de 28 de dezembro de 2011, que institui a taxa de vistoria veicular e a taxa de expedição da identidade de condutor do transporte público de passageiros, e o art. 8º da Lei nº 12.656, de 27 de dezembro de 2019, que regulamenta o serviço de utilidade pública de Transporte Escolar no Município de Porto Alegre. **Com Emenda nº 01, do Ver. José Freitas. (SEI 118.00494/2022-10)**

**PROC. Nº 0774/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 032/22**, que altera o inc. VII do art. 16 e o Anexo I da Lei nº 11.979, de 22 de dezembro de 2015, que regulamenta a Lei Complementar nº 701, de 18 de julho de 2012 – que institui a Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Município (PGM). **(Criação de vaga de Procurador-Assessor no Distrito Federal.) (SEI 118.00473/2022-02)**

**PROC. Nº 0766/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 031/22**, que altera o art. 1º, 2º, a al. *a* do art. 3º, inclui o art. 5-A e art. 5-B na Lei nº 9.877, de 15 de dezembro de 2005 – que cria o Fundo de Reparelhamento e Modernização da Procuradoria-Geral do Município – FURPGM – e dispõe sobre a destinação de honorários sucumbenciais em consonância com os arts. 22 e 23 da Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994, e § 19 do art. 85 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, Código de Processo Civil, nos processos que envolvam a Fazenda Pública Municipal da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Porto Alegre e dá outras providências. **(SEI 118.00469/2022-36)**

**PROC. Nº 0681/22 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 011/22**, que altera o *caput* do art. 164, o *caput*, o inc. II e os §§ 1º e 2º do art. 165 e revoga o inc. III do art. 165 e o § 4º do art. 166 da Lei Complementar nº 133, de 31 de dezembro de 1985 que estabelece o estatuto dos funcionários públicos do Município de Porto Alegre, dispondo sobre a licença-prêmio. **(SEI 118.00406/2022-80)**

**PROC. Nº 0194/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 099/22**, de autoria do Ver. Claudio Janta, que declara São Jorge como padroeiro do Município de Porto Alegre. (SEI 024.00024/2022-69)

**PROC. Nº 0388/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 209/22**, de autoria do Ver. Claudio Janta, que determina que as vagas em estacionamentos públicos no Município de Porto Alegre que vierem a disponibilizar recarga para carros elétricos deverão conter o que especifica. (SEI 024.00049/2022-62)

**PROC. Nº 0500/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 250/22**, de autoria do Ver. Ramiro Rosário, que inclui parágrafo único no art. 1º da Lei nº 11.233, de 22 de março de 2012, excetuando da proibição de cobrança o banheiro localizado em espaço público no Município de Porto Alegre que tenha sido desestatizado mediante consórcio, convênio, concessão, parceria público-privada ou qualquer outro instrumento ou forma de avença similar com o Poder Público. (SEI 197.00670/2022-44)

**PROC. Nº 0503/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 252/22**, de autoria do Ver. Kaká D'Ávila, que cria o Programa Poa Emprego e Renda no Município de Porto Alegre. (SEI 219.00040/2022-29)

**PROC. Nº 0652/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 329/22**, de autoria do Ver. Kaká D'Ávila, que estabelece a implantação de espaços *kids* em agências de emprego. (SEI 219.00054/2022-42)

**PROC. Nº 0594/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 300/22**, de autoria do Ver. Kaká D'Ávila, que estabelece a implantação de espaços *kids* no Sine Municipal. (SEI 219.00046/2022-04)

**PROC. Nº 0628/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 314/22**, de autoria da Ver<sup>a</sup> Cláudia Araújo, que institui o Programa Municipal de Divulgação, Prevenção e Tratamento da Endometriose. (SEI 161.00075/2022-34)

**PROC. Nº 0697/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 349/22**, de autoria da Ver<sup>a</sup> Mônica Leal, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao Economista e Mestre em Filosofia Mohamed Fayege Parrini Mutlaq. (SEI 038.00042/2022-37)

**PROC. Nº 0777/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 034/22**, que veda novas concessões da Gratificação de Quebra de Caixa, institui Parcela de Equivalência Individual, revoga o art. 48 da Lei nº 6.203, de 3 de outubro de 1988, o art. 46 da Lei nº 6.253, de 11 de novembro de 1988, o art. 50 da Lei nº 6.309, de 28 de dezembro de 1988, o art. 49 da Lei nº 6.310, de 28 de dezembro de 1988, e o art. 47-A da Lei nº 8.986, de 2 de outubro de 2002. (SEI 118.00475/2022-93)

**PROC. Nº 0812/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 036/22**, que inclui as als. *k, l, m, n, o, p* e *q* no art. 86 da Lei nº 6.309, de 28 de dezembro de 1988, e alterações posteriores, e extingue 117 (cento e dezessete) cargos de Apontador, 57 (cinquenta e sete) cargos de Calceteiro, 54 (cinquenta e quatro) cargos de Carpinteiro, 11 (onze) cargos de Ferreiro, 67 (sessenta e sete) cargos de Operador de Máquinas, 11 (onze) cargos de Operário e 153 (cento e cinquenta e três) cargos de Pedreiro, todos de provimento efetivo, no Quadro dos Cargos de Provimento Efetivo da Administração Centralizada do Município de Porto Alegre, constante da letra “a” do Anexo I da Lei nº 6.309, de 28 de dezembro de 1988, e alterações posteriores. **(SEI 118.00488/2022-62)**

## **2ª SESSÃO**

**PROC. Nº 0092/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 050/22**, de autoria do Ver. Hamilton Sossmeier, que cria a Campanha Permanente de Conscientização sobre o Câncer Infantil no Município de Porto Alegre. **Com Emenda nº 01, do Ver. Giovane Byl.** **(SEI 145.00003/2022-11)**

**PROC. Nº 0453/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 235/22**, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, que institui limite orçamentário para contratação de atividades artísticas e culturais de qualquer gênero pela Administração Pública. **(SEI 220.00116/2022-12)**

**PROC. Nº 0707/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 356/22**, de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, que declara de utilidade pública a Sociedade Beneficente, Cultural e Recreativa Mocidade Independente da Lomba do Pinheiro (SBCR Mocidade). **(SEI 021.00190/2022-68)**

**PROC. Nº 0728/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 365/22**, de autoria do Ver. Claudio Janta, que institui o Programa Municipal de Pavimentação Participativa. **(SEI 024.00122/2022-04)**

**PROC. Nº 0597/22 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 021/22**, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, que institui direitos e garantias aplicáveis na relação tributária do contribuinte com a Administração Fazendária Municipal e revoga a al. *d* do inc. II do art. 2º e os arts. 41, 42, 43, 44 e 78, todos da Lei Complementar nº 7, de 7 de dezembro de 1973, que institui e disciplina os tributos de competência do Município. **(SEI 220.00155/2022-10)**

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h33min.)

\* \* \* \* \*